

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XVI - Nº 121 - AGOSTO/2000 - R\$ 0,30

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II COMPLETA 35 ANOS



Dom João, Bispo de Volta Redonda, ao centro, preside Missa, em comemoração dos 35 anos do Concílio Vaticano II. Página 7

VOCAÇÃO - CAMINHO DE TODOS

Eu sou chamado primeiro à vida, e no encontro com o Deus da vida, descubro que esse Deus também é amor. Nesse encontro que é totalmente amor, sou chamado a amar. Criado por esse Deus que é a vida, somos chamados a amar como Ele nos ama. Página 12

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRESBÍTEROS DO BRASIL

A Associação Nacional de Presbíteros do Brasil realizou, no Centro de Formação de Líderes, a sua 4ª Assembleia Eletiva. Foram dias de Estudo, de Oração e de Esperança. Página 9

ESTUDO SOBRE CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2001

A Campanha da Fraternidade 2001, assumirá o tema das drogas.

No dia 12 de agosto, às 09:00horas, haverá um encontro, com a participação da Fazenda Esperança.

Página 5

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

Este ano, a Semana Nacional da Família, cujo tema central é Família Missionária: "Esperança no Novo Milênio", vai de 14 a 20 de agosto.

Será um momento forte no qual a Pastoral Familiar, em articulação com as demais pastorais, movimentos e serviços, intensifica seus esforços no sentido de evangelizar a família na globalidade de seus diversos aspectos e realidades.

Página 10



Sagrada Família de Nazaré

XIX ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE LEIGOS

Reunidos em Assembleia Geral, em Vitória (ES), de 22 a 25 de junho, leigos e leigas de todo o Brasil, partilharam experiências e preocupações sobre o Desemprego, a Dívida Externa e a Corrupção Eleitoral. Página 6

10º INTERECLESIAL DAS CEBs



Delegados do Leste I, reunidos em Ilhéus - Bahia. Página 11

MISSA PELO 4º ANO DE FALECIMENTO DE
DOM ADRIANO - DIA 10 DE AGOSTO, ÀS 19:00H
CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO.

EDITORIAL

**O Pai escolhe,
o Filho chama
e o Espírito envia**



O Mês de agosto é sempre lembrado como o "Mês das Vocações". Mês dedicado ao louvor a Deus por todas as vocações que estão a serviço da construção do Reino.

Nossa vocação é essencialmente trinitária: o Pai nos chama por meio do Filho, Jesus Cristo, e ungidos pelo Espírito somos enviados à missão, isto é, o Espírito nos faz compreender a vontade daquele que nos chama para continuar, na história, a obra do Senhor, na sua Igreja.

Eu sou chamado primeiro à vida, e no encontro com o Deus da vida descubro que esse Deus também é amor. Nesse encontro que é totalmente amor, sou chamado a amar. Encontro

íntimo que me faz semelhante a Ele "sejam perfeitos como o vosso Pai do céu é perfeito..." (Mt 5,48).

O Espírito concede a diversidade de dons e carismas para oferecer variados tipos de respostas aos apelos que surgem das diferentes situações da realidade. Cada vocação é um chamado de Deus, que nos convida a exercitar nossa fé nos vários ambientes da sociedade. A missão de evangelizar é de todos, através da graça recebida no batismo.

Rezemos por todas as vocações para que, animadas pelo Espírito Santo, atuem em todas os lugares como presença humilde e transformadora, como Boa Notícia de Cristo que resgata a vida e a esperança.

Equipe Diocesana de Comunicação

PASTORAL VOCACIONAL

A Pastoral Vocacional da nossa Diocese desenvolve um trabalho de aprofundamento e discernimento vocacional.

Caso você queira mais informações, procurar:

Equipe da Pastoral Vocacional - Seminário Paulo VI
Rua Bolívia, 309 Centro - Nova Iguaçu - Tel.: 667-8746

SANTO DO MÊS Santa Clara



Clara nasceu por volta do ano 1193, de uma ilustre família feudal de Assis. Em peregrinação à Terra Santa, sua mãe orava diante da cruz, quando recebeu a certeza que haveria de Ter uma filha que iluminaria o mundo: chamou-a, portanto, Clara. Este nome parece ser bem a síntese da vida de Santa Clara.

Tinha cerca de dezoito anos, quando foi apresentada a São Francisco de Assis por seu primo Frei Rufino. Entusiasmada pelo tipo de vida do Santo das Chagas, procurou segui-lo na medida do possível. Era uma jovem rica, inteligente e extraordinariamente bela. Na primavera de 1211, na cerimônia de ramos, o bispo, já avisado por São Francisco das intenções de Clara, desceu do altar e lhe entregou um ramo bento. Naquela mesma noite, fugiu de casa e se refugiou na Porciúncula, pequena capela, nos campos de Assis, que serviu de residência aos primeiros frades de São Francisco. Este lhe cortou os cabelos e lhe impôs o hábito cruciforme, o cordão e um véu negro.

O procedimento estranho de Clara provocou os mais veementes protestos dos pais e parentes que tudo tentaram para tirar a jovem do convento. Clara opôs-lhes a mais firme resistência. Para despistar a busca da família, mudou-se de um lugar para outro; por fim, foi para a igreja de São Damião, onde surgiu seu primeiro convento que abrigou as Damas Pobres chamadas também de Clarissas.

Pouco depois, seguiram-na nesta vida de austeridade suas irmãs Inês e Beatriz. Enfim também a mãe de Clara quis terminar seus dias no convento das Clarissas. Em breve tempo, formou-se no Convento de São Damião, sob a direção espiritual de Clara, numerosa comunidade de virgens, realizando, de modo eminente, a vida contemplativa do ideal de São Francisco de Assis, dentro do espírito da mais estrita pobreza. Aliás, durante toda a vida, Clara lutara para seguir de perto o tipo de pobreza ideado por São Francisco de Assis que as autoridades eclesásticas daquele tempo julgavam incompatível com a vida religiosa em clausura.

Clara veio a falecer na idade de 60 anos, no dia 11 de agosto de 1253, e sua fama de santidade foi tão rápida, que foi elevada às honras dos altares dois anos depois da morte. Suas irmãs estão, ainda hoje, espalhadas aos milhares, pelo mundo afora, vivendo o ideal de Clara.

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26221-010
Tel/fax.: (0XX21) 667-4765
e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br
Home Page: <http://www.mitrani.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM
Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal Hoje

Aniversariantes

NASCIMENTO

- 01 - Ir. Augusta Pereira da Silva
- 01 - Diácono José Mariano de Barros
- 05 - Ir. Maria das Neves do Rosário
- 10 - Ir. Ana Imaculada Alves
- 11 - Ir. Maria Ananias Alves
- 14 - Ir. Yeda Maria Dalcin
- 15 - Frei João Pereira da Silva
- 15 - Ir. Jacinta Freire Tavares
- 18 - Ir. Ana Noemi Mendes
- 24 - Ir. Terezinha de Souza
- 28 - Pe. José Antônio Nunes
- 30 - Ir. Maria Vivalda Rauher
- 31 - Frei Arcângelo Buzzi

VOTOS

- 02 - Ir. Maria Benvenuta Huber
- 02 - Frei João Pereira da Silva
- 02 - Frei Vitalino Piaia

- 02 - Frei David Raimundo dos Santos
- 03 - Ir. Angela Stockner
- 05 - Ir. Maria Adelina Maciel
- 05 - Ir. Tânia Maria Cordeiro
- 16 - Ir. Ana Idelfonsa Elias
- 20 - Ir. Juli Joy dos Reis
- 21 - Ir. Antônia Alves Freitas
- 26 - Pe. Mbuyi Betu Alphosine

ORDENAÇÃO

- 01 - Pe. Floribert Body
- 06 - Pe. Fernand Vandenebeele
- 11 - Pe. Edmilson da Silva Figueiredo
- 11 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães
- 11 - Pe. Porfírio Fernandes
- 15 - Pe. Ivanildo de Holanda
- 20 - Diácono Jorge Luiz Soares
- 29 - Frei Ademir Sanquetti



MENSAGEM DO BISPO

Um dos desafios do MÊS VOCACIONAL

Uma das novidades mais bonitas e profundas que Jesus Cristo nos trouxe, é a VOCAÇÃO.

A palavra vem de *Vocare* (=chamar) e significa que Deus traçou um caminho especial para cada um de nós.

Descobrir este caminho e sempre ter a coragem e a vontade de segui-lo, é a nossa tarefa. Quanto mais alguém se afasta de sua vocação, tanto menos tem chance de ser feliz, seja nesta terra, seja em preparação do mundo definitivo.

Um dos desafios é se nós ainda estamos capazes de ouvir a voz de Deus.

Além de um ambiente completamente secularizado, incluindo os meios de comunicação, vivemos num mundo extremamente barulhento. Parece até que o homem moderno foge de si mesmo e tem medo de se encontrar com Deus, procurando o ruído, tornando mais difícil o silêncio interior e exterior, tão importante para nossa saúde física, psicológica e espiritual.

Já por isso, urge em nossos dias revalorizar a importância de um ambiente que favoreça o contato com o divino, nas cerimônias religiosas e lugares sagrados, não como fim, mas como meio válido de fecundo encontro com Deus e manifestação de respeito à casa do Senhor. A Igreja deve preservar nos templos um clima de tranquilidade e ser uma espécie de oásis de paz, em meio à movimentação das ruas e mesmo dos lares.

A Sagrada Escritura proporciona uma poderosa argumentação em favor de um clima de paz e oração. Significativo é o encontro, no monte Horeb, de Elias com Javé: este não se encontrava no vento forte, nem no terremoto, nem no fogo, mas, sim, no murmúrio da brisa (cf. 1Rs 19,9-15). Já o profeta Sofonias, conclamava o povo: "Silêncio diante do Senhor Javé!" (Sof 1,7).

Há mais de trinta anos, a Instrução Musicam Sacram (1967) alertava para o valor do silêncio nos atos religiosos, nos lugares santos, mesmo quando não há celebrações. Lembrava, também, que as disposições interiores levam a assembléia

a uma participação ativa e a uma união espiritual com o celebrante.

O documento 43 da CNBB "Animação da Vida Litúrgica no Brasil", nos números 82 e 323 a 325, lembra da importância do silêncio e da interiorização na liturgia. Quem não é capaz de rezar pessoalmente, também não é apto para participar de uma oração comunitária ou litúrgica.

É oportuno, neste contexto, lembrar aos nossos caros músicos, que devem respeitar momentos de silêncio, por exemplo, depois da comunhão, e que os instrumentos musicais devem ajudar a comunidade a cantar, nunca chegar à altura do som que abafe o canto.

Que neste mês de agosto, cada um de nós redescubra a sua vocação, encontre Deus na intimidade do seu coração e sirva aos irmãos com alegria.

Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

AGOSTO

- 01/08 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR - 09:00h
- 02/08 - Reunião da Equipe de Roteiros para Núcleos Missionários/ Círculos Bíblicos - CEPAL - 09:00h
- 03/08 - Reunião da Equipe de Comunicação - CEPAL - 17:00h/ 3º andar
- 04/08 - Dia do Padre
- 06/08 - Formação para Ministros de Batismo Regionais I, II, III e IV - CENFOR
- 06/08 - Almoço de Confraternização/Cursilho Nosso Lar - a partir de 12:00h
- 08/08 - Reunião do Conselho Presbiteral CEPAL - 09:00h
- 10/08 - 4º Ano de Falecimento de D. Adriano Missa na Catedral, às 19:00h
- 10/08 - Dia dos Diáconos
- 11/08 - Dia de Santa Clara - Mosteiro das Clarissas, às 10:00h

- 13/08 - Dia dos Pais
- 13 a 20/08 - Semana Nacional da Família - Pastoral Familiar - a nível regional
- 19 e 20/08 - Festa do Seminário e Gincana
- 20/08 - Formação para Ministros de Batismo dos Regionais V, VI e VII - CENFOR
- 22/08 - Reunião da Comissão de Pastoral CEPAL - 09:00h
- 27/08 - Celebração Diocesana do "Dia do Catequista" no Regional III

SETEMBRO

- 02 a 07/09 - Plebiscito da Dívida Externa
- 03/09 - Curso para Ministro do Matrimônio - Seminário Paulo VI, às 09:00h
- 05/09 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR 09:00h
- 06/09 - Reunião da Equipe de Roteiros para Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos - CEPAL 09:00h

- 07/09 - 2ª Romaria Diocesana do Trabalhador - "Grito dos Excluídos" - Aparecida do Norte/SP (ônibus a nível regional)
- 12/09 - Reunião do Conselho Presbiteral - CEPAL - 09:00h
- 17/09 - Curso para Ministro da Palavra - Regionais I, II, III, IV e V - Seminário Paulo VI
- 19/09 - Retiro do Clero - Casa de Oração, 09:00h
- 23/09 - Assembléia Diocesana de Círculos Bíblicos - Prata, às 08:00h
- 24/09 - Dia da Bíblia/Gincanas Bíblicas - a nível paroquial
- 24/09 - Encontro para Animadores Paroquiais de Vocações - Seminário Paulo VI, de 08:30 às 12:00h
- 24/09 - Curso para Ministro da Palavra - Regionais VI e VII - Seminário Paulo VI
- 26/09 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL, às 09:00h
- 27/09 - Aniversário de Dom Werner - Missa na Catedral, às 19:00h

REGIONAIS EM FOCO

COMUNIDADE CELEBRA MISSA SERTANEJA

A comunidade de Santa Luzia, no Bairro da Luz, celebrou no dia 02 de julho, às 10:00 horas a sua tradicional missa sertaneja. Este ano, além da cerimônia litúrgica toda voltada para o homem do campo, foi apresentada uma peça teatral, mostrando a importância do projeto "adote uma cisterna."

Este trabalho é feito pela Diocese de Juazeiro, sob a coordenação de Pe. Amâncio e com a ajuda do povo. O projeto não recebe nenhuma ajuda governamental e, consiste em construir, em cada casa, uma grande cisterna bem preparada para armazenar água da chuva e manter uma família durante os oito meses de seca.

FESTIVAL DE CANÇÃO



Dificuldades para com algum evento cultural, num mundo tão esquecido da educação dos sentidos, não é novidade, sempre há. Se não é pela falta de patrocínio, é por barreiras ideológicas ou coisas assim.

Mas a persistência foi maior! No IESA, aconteceu o

2º FESTIVAL DA CANÇÃO RELIGIOSA

No ano da Santíssima Trindade, em que almejamos, na diversidade, uma união maior entre os irmãos evangélicos para a construção do Reino de Deus aqui, onde ainda estamos, sentimos a participação dos jovens das mais diversas comunidades, com suas bandas, expressando, através da música, seu esforço e sonho de tornar possível a qualidade de vida e o mundo melhor.

Na categoria juvenil do festival, o primeiro lugar foi para Taís Gonçalves Couvain, aluna do terceiro ano de Técnico em Turismo. Ela e sua banda, da Comunidade Evangélica Cristo Vive, em Comendador Soares, apresentaram a canção: "O Senhor do Céu, da Terra e do Mar".

O terceiro lugar ficou com Flávio Henrique de Oliveira Cota, do terceiro ano de Técnico em Informática, atuante na Comunidade Católica São José Operário, em Mesquita. Ele cantou: "Amor Eterno".

Mas, desta vez, vamos apresentar o trabalho de Aline de Alvernaz Branco, do terceiro ano de Formação de Professores, que obteve o 2º lugar. Ela e sua banda,

integrantes da Comunidade Católica da Paróquia São Judas Tadeu em Heliópolis. Sua Canção teve como tema e título, o Projeto Educativo da Comunidade IESA para este ano: "Amor e Paz é a Gente que faz". Aline resume seu trabalho da seguinte maneira:

A Sociedade atual vive em constante conflito, e todos desejam que este termine, ou seja, o objetivo é comum. Todos nós desejamos a Paz. É preciso apenas que cada um de nós dê o primeiro passo, porque Deus sempre estará ao nosso lado.

Eis a sua Contribuição:

"AMOR E PAZ É A GENTE QUE FAZ"

Deus nos criou a sua imagem
Somos irmãos e iguais
Não entendo porque há tanto ódio
Se buscamos a mesma Paz
Não dá pra entender
o porquê de guerras
Lutas tão desiguais
Vidas marcadas de dor e angústias
Para conquistar a paz?
Mas há uma solução
Ame o próximo de coração
Não espere mais
Aja com decisão
Porque "Amor e Paz é a gente que faz"
"É preciso agir e você é capaz."
Dê o primeiro passo
Estenda a sua mão
Deus estará consigo para sempre
E o ama sem condição.

Para o próximo mês, aguarde o primeiro lugar!

Irmã Naná
Coordenadora Pastoral do IESA

PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO COMEMORA O SEU JUBILEU DE OURO



A Paróquia São Sebastião, em Olinda, esteve em festa, comemorando seus cinquenta anos de caminhada de fé. Contou com a presença de Dom Werner no dia 23/07, com uma belíssima missa festiva.

DIA DO CATEQUISTA

"O serviço mais belo é o do catequista que anuncia a Palavra Divina, que se une com amor, confiança e respeito ao próprio irmão para ajudá-lo a descobrir e realizar os desígnios providenciais de Deus sobre ele. Mas trata-se também de uma tarefa extremamente árdua e delicada, porque a catequese não é simples ensino, mas transmissão de uma mensagem de vida, como jamais será possível encontrar em outras expressões do pensamento humano, mesmo sublimes."

João Paulo II

A você que é colaborador especial junto às comunidades, os nossos Parabéns!

A Comissão Diocesana

CATEQUISTA

Você está convidado(a) para participar do Dia do Catequista.
Dia 27 de agosto, às 08:00h
Concentração na Praça Manoel Marques - Japeri /Região 3
(à direita de quem sai da estação)

Participe, esse é o seu dia!

XIV FESTA DO SEMINÁRIO DIOCESANO PAULO VI

"Um só coração
e um só espírito"

DIAS 19 E 20 DE AGOSTO

Sábado

18h00 - Ofício de Vigília
20h00 - Noite da Amizade

Domingo

10h00 - Missa Festiva
Após a Missa almoço (R\$ 3,00)
15h00 - Bingo (R\$5,00)

Queridos irmãos e irmãs,
Estamos preparando a Festa do Seminário Paulo VI. Sintam-se desde já, "convocados" e convidados a participar desta festa.

Este é um ano muito especial, devido ao número de seminaristas em nossa diocese; fruto de nossas orações, partilha e apoio à nossa querida Baixada.

Seminarista Maciel Bezerra
Presidente da Festa

A IMAGEM DE NOSSA SENHORA APRECIDA CHEGA EM PARACAMBI

No dia 30 de junho, sexta-feira, às 15:00 horas chegou à Praça 13 de novembro, no centro de Paracambi (próximo à Paróquia de São Pedro e São Paulo), a imagem de Nossa Senhora Aparecida. E às 18:00 horas, Pedro Augusto rezou a Oração da Ave Maria e a Oração do Menino Jesus de Praga, com a presença de Pe. Ivanildo da Paróquia São Pedro e São Paulo. Estavam presentes cinco mil pessoas. Padre Jorge Paim, de Belford Roxo e Pe. Agostinho Pretto, foram os pregadores da festa.

Festa de São Pedro
e São Paulo/2000 - Paracambi

NOTÍCIAS DA IGREJA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2001 SOBRE AS DROGAS

“Vida Sim, Drogas Não!”

A Campanha da Fraternidade de 2001 assumirá o tema das drogas, realidade de trágica atualidade no nosso mundo e na nossa Baixada. A droga é o grande flagelo do Brasil e da Humanidade e uma das chagas do nosso século na qual devemos entrar para transformá-la e curá-la. Também na nossa Baixada está se alastrando o narcotráfico, envolvendo os nossos filhos, e nenhuma família está fora de ver os filhos entrarem neste buraco sem retorno.

O texto da campanha é preparado pela pastoral da juventude, mas clama a todos para um mutirão pela vida. Será uma campanha ecumênica na sua execução, aberta a todas as pessoas, grupos, igrejas, movimentos que estejam preocupados com a vida. A difusão da campanha, com a conscientização sobre as drogas e a criação de ações concretas para prevenir o uso, tratar os dependentes e reinseri-los na

sociedade, é obra de todos. É preciso começar agora a organização desta campanha, para que ela tenha eficácia na nossa Diocese. Precisamos formar um grupo de coordenação diocesana com representantes da pastoral da juventude, pastoral da sobriedade, pastoral familiar, ECC, AA, NA, catequese, profissionais da educação, escolas, pessoas de outras igrejas ou de outras religiões e pessoas de boa vontade interessadas em fazer a vida vencer.

Fica aí o convite para todos: Quem se sentir chamado, entre em contato com Pe. Renato Chiera nos telefones: 658-0033 / 779-1295 / 779-0071 e 779-1351 e participe do encontro que será realizado na Cáritas Diocesana de Nova Iguaçu no dia 12 de Agosto, às 09:00 horas, com a participação da Fazenda Esperança.

Pe. Renato Chiera

10 ANOS DE ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

“Uma Década de Direitos?”

Encontro em Brasília sobre Crianças e Adolescentes

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), resultado de parceria entre as várias organizações da sociedade civil e jovens, completa uma década de existência (13/07/1990). O encontro em Brasília promovido pela Pastoral do Menor, Amencar, Visão Mundial, Instituto Marista de Solidariedade, Salesianos, Fundo Cristão para as Crianças, com o apoio do CONANDA, UNICEF, Direitos Humanos, Fórum DCA, aconteceu nos dias 12 a 14 de Julho no Centro de Convenções em Brasília com a participação de representantes de mais de 700 entidades vindas dos vários cantos do Brasil. Foi um momento de avaliação e um empurrão para construir estratégias para que os direitos das crianças e adolescentes sejam mais respeitados. O ECA, pouco conhecido e muitas vezes injustamente criticado, foi um marco importante na história do Brasil para com as suas crianças. Superou definitivamente a visão repressiva e discriminatória do Código de Menores e inaugurou uma nova visão e uma nova relação com a criança sujeita de direitos e deveres, infocando a necessidade de uma proteção integral.

Algo foi feito, mas muito ainda resta fazer. Alguém culpa o ECA pelo aumento da criminalidade infanto-juvenil e invoca o rebaixamento da imputabilidade a 16 anos de idade. Nós pensamos que a criminalidade dos meninos está em aumento porque não se concretiza aquilo que o Estatuto está pregando como DEVER da família, da sociedade e dos governos. Muitos meninos se envolvem nas drogas e no narcotráfico porque estão fora da escola, passando fome, sem apoio das famílias e sem perspectiva de futuro. Lugar da criança é na família e na escola, não no trabalho precoce, na rua ou na cadeia. Quando entendermos isso, teremos menos violência e crianças e adolescentes mais felizes.

A causa da criança é causa de todos. Devemos continuar e melhorar este mutirão pela vida se quisermos um futuro melhor para todos.

No dia 19 de julho, houve uma Caminhada no Centro do Rio, com a presença de várias Entidades. Entre elas, a Casa do Menor, São Martinho e outras.

Pe. Renato Chiera



GOVERNO DIOCESANO

Atos do Senhor Bispo Diocesano

Dom Werner Siebenbrock, SVD

PROVISÃO Nº 024/2000 – FREI ADEMIR SANQUETTI ADMINISTRADOR PAROQUIAL – PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE – OLINDA – NILÓPOLIS – RJ.

PROVISÃO Nº 025/2000 – PE. FRANCISCO FERNANDES CORREIA - VIGÁRIO PAROQUIAL – PARÓQUIA N. SRA. DAS GRAÇAS MESQUITA – NOVA IGUAÇU – RJ.

PROVISÃO Nº 026/2000 – PE. VANILDO CESÁRIO DE LIMA - VIGÁRIO PAROQUIAL DA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO – VILA DE CAVA – NOVA IGUAÇU – RJ.

PROVISÃO Nº 027/2000 – IR. ANA REGINA C. COSTA - COORDENADORA DE PASTORAL DA PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO – PARACAMBI – RJ.

RECEBERAM LICENÇA E FACULDADES:

Concede licença para ausentar-se desta Diocese os Revmos. Padres:

- Alcides Alves da Silva (No período de 01.07.00 a 30.07.00)
- Germano Vernooij (No período de 10.07.00 a 10.10.00)
- Luigi Constanzo Bruno (No período de 19.07.00 a 30.08.00)

ORDENAÇÃO DIOCESANA



No dia 01 de julho, na Catedral de Santo Antônio, o seminarista Paulo Henrique, foi ordenado diácono. A celebração de ordenação foi presidida por Dom Werner, Bispo Diocesano, onde fiéis de várias dioceses estiveram presentes.

PASTORAL DO DÍZIMO

QUANTO DEVO PAGAR DE DÍZIMO?

A Bíblia coloca bem claro o que o nome "dízimo" também expressa, que deve ser a décima parte. Isto valia para o mundo agrário em que a Bíblia foi escrita. No mundo industrial, onde não se paga um salário justo à maioria dos operários e apesar das famílias serem muito menores, elas não conseguem arcar com todas as despesas que têm.

Assim vem a proposta de dar ao mínimo um por cento. Aqui novamente, cada um tem que se examinar, não sobre a quantia que dá, mas sobre o amor que tem ou não tem à sua comunidade. Dar com o coração e não só com a cabeça que calcula.

COMO ENFRAQUECER SUA COMUNIDADE...

Não freqüente às reuniões de sua pastoral, mas quando o fizer, procure algo para reclamar. Encontre falhas no trabalho de quem está atuando no grupo. Nunca aceite uma incumbência; lembre-se que é mais fácil criticar do que realizar. Se pedirem a sua opinião sobre um assunto, responda



que não tem nada a dizer e depois espalhe como deveriam ser as coisas. Não faça nada mais do que o absolutamente necessário, porém quando a equipe estiver trabalhando com boa vontade e com interesse para que tudo corra bem, afirme que a pastoral está dominada por um grupinho.

Não ouça os avisos das missas, afirmando que nada dizem de interessante e, melhor ainda, diga que não foram dados.

Se for convidado para qualquer atividade dentro da comunidade, recuse, alegando falta de tempo, e depois, critique com afirmações do tipo: há um grupinho que quer fazer sempre tudo dentro da comunidade.

Quando tiver divergências com alguma pessoa, procure com toda intensidade vingar-se dela; faça ameaças e pesadas acusações sobre essa pessoa com membros da igreja.

Sugira, insista e cobre a realização de cursos de formação, seminários sobre determinados temas, retiros espirituais, etc. Quando a Igreja realizá-los, não compareça.

Se receber um questionário solicitando sugestões, não preencha. E se o padre não adivinhar suas idéias e ponto de vista, critique-o e espalhe a todos, que é ignorado.

Após todas estas colaborações espontâneas, quando cessarem as discussões e as reuniões, as pastorais se dissolverem, enfim, quando sua comunidade estiver completamente desestruturada, estufe o peito e afirme com orgulho: EU NÃO DISSE?!

(Livre adaptação do texto Como Matar sua Entidade)

XIX ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CNL

Carta da XIX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Leigos e Leigas Católicos do Brasil - Vitória, 22 a 25 de junho de 2000

O Nosso Olhar

"O Senhor disse: Eu vi muito bem a miséria do meu povo que está no Egito. Ouvi o seu clamor contra seus opressores, e conheço os seus sofrimentos" (Ex 3,7).

Nós, cristãos leigos e leigas de toda a Igreja do Brasil, reunidos em Assembléia Geral Ordinária do Conselho Nacional de Leigos e Leigas, ouvimos o clamor que sobe de nosso povo aos ouvidos de Deus: o clamor dos desempregados, que apesar de todas as estatísticas e discursos governamentais, dos "investimentos" estrangeiros e dos subsídios estatais, descobrem ser cada vez mais difícil encontrar emprego, levando ao desespero jovens, pais e mães que não têm como sustentar suas famílias; o clamor dos idosos que são esquecidos, considerados inúteis e incapazes, sem saúde e com aposentadorias indignas; o clamor dos jovens, que sem perspectivas de emprego e educação, sem esperança e sem sonhos, tornam-se vítimas da violência e são aliciados para o tráfico de drogas; o clamor da sociedade brutalizada pela violência exibida continuamente pelos meios de comunicação, de tal maneira presente em nossas vidas, e pela disseminação dos contra-valores, que não mais nos chocamos com ela, e pelo contrário, muitas vezes o desespero leva a um clamor por mais violência: vingança, repressão, armas e sangue; o clamor da própria criação, quando nossas florestas e matas, terras, águas e riqueza genética, são vendidas e trocadas por moedas para o benefício de uns poucos e para vergonha de todo o país, enquanto a culpa é jogada sobre o povo pobre; o escândalo da corrupção que campeia por toda a sociedade política, desmoralizando as instituições democráticas, no Executivo, Legislativo e Judiciário. Estes são mostrados continuamente como promotores de corrupção, pela compra de votos, cargos, destruição do patrimônio público e pelas relações incestuosas entre esses poderes e os grandes conglomerados econômicos. E como não se punem os culpados mais notórios, parecem inúteis e mesmo perigosas as possíveis denúncias; o absurdo da dívida externa e interna, pois para seu pagamento se assaltam as poucas políticas sociais, remanejando e reduzindo os recursos tão desesperadamente exigidos para a saúde, educação, geração de emprego e renda e moradia, para a possibilidade de vida e progresso do povo. Ainda assim, apesar de se gastarem fortunas obtidas com sangue neste pagamento, estas dívidas crescem vorazes, impagáveis, como os grilhões do agiota a prender o trabalhador.

O Olhar de Deus

"Abrindo o Livro do Profeta Isaias, Jesus encontrou a passagem onde está escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, e para proclamar um ano de graça do Senhor. Então Jesus começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura, que vocês acabam de ouvir" (Lc 4, 17b-19.21). Dizemos, pois a todos os cristãos e cristãs, homens e mulheres amados por Deus: Não é esta a vontade de Deus! A vontade de Deus é a vida plena de todos os homens e mulheres. Nossa realidade é uma realidade de morte. E, infelizmente, não é algo que ocorra por acaso. Pelo contrário, é uma realidade perversa, a qual muitos abraçam, vendendo-se em troca de seus benefícios fugazes. Na confiança no Pai que ressuscita

seu Filho Jesus Cristo, sabemos que este mal sob o qual vivemos, não perdurará. Somos chamados a anunciar desde já, como Jesus, por palavras e ações, o valor de toda pessoa amada por Deus, contra toda realidade de morte que se pretende definitiva e irresistível. Em sintonia com toda a Igreja, denunciaremos o neoliberalismo que sacrifica a pessoa humana no altar do capital financeiro.

A Nossa Prática

Os Atos dos Apóstolos nos mostram como "entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e o colocavam aos pés dos apóstolos; depois, ele era distribuído a cada um conforme a sua necessidade" (At 4, 34-35).

Nós, cristãos, somos chamados a denunciar esta realidade de morte. Não só denunciar, mas também anunciar uma realidade diferente que está a surgir. Conclamamos todos os cristãos leigos e leigas de nosso país para que em suas famílias, comunidades, paróquias, procurem perceber e trabalhar pelos sinais de vida que já estão presentes: sinais de solidariedade, confiança, alegria, partilha, amor, que nos levam à esperança de uma transformação.

A partir da Palavra de Deus que nos faz esperançosos de novos tempos e de um mundo novo, assumimos que a construção de uma vida mais plena e digna depende também de nós, de uma prática individual e coletiva, comunitária.

É necessário estancar a sangria do pagamento da Dívida Externa e da Dívida Interna. Por isso, conclamamos todos os cristãos leigos e leigas católicos, e a nossos irmãos e irmãs das Igrejas cristãs, a assumirem conosco a luta pelo não pagamento dessas dívidas sem uma auditoria, em particular a Dívida Externa, não porque não queremos pagá-la, mesmo porque ela já foi paga várias vezes e, graças aos juros a nós impostos, continua a crescer, impagável, como um peso insuportável para a nossa população empobrecida. Assim sendo, nos somamos àqueles setores, cristãos ou não, engajados na realização do Plebiscito da Dívida Externa. Onde ainda não existam comitês para a conscientização e organização do plebiscito, assumimos e apoiamos a ação necessária ao êxito dessa manifestação democrática da vontade do povo.

Com relação à cultura de corrupção existente nos meios políticos em nosso país, lembramos que já existe um meio legal e legítimo de combatê-la: é a Lei 9840, "contra a corrupção eleitoral". Nós nos propomos a constituir "comitês 9840", em conjunto com outros setores da sociedade civil, como os sindicatos, as diversas associações de cidadania, a OAB, entre outros.

Em um ano de eleições municipais, queremos contribuir para a formação da consciência política dos eleitores, através de materiais elaborados quer a nível diocesano, quer nas diversas pastorais e movimentos. Além disso, queremos atuar, direta ou indiretamente, em apoio à eleição de candidatos que se caracterizem como sinais precisos de Ética Cristã no mundo da política ou que assumam projetos e propostas que venham ao encontro de nosso desejo de um mundo mais humano.

Conclamamos, pois, a todos os cristãos, homens e mulheres, crianças e adultos, a denunciar a injustiça, a opressão e a exclusão geradas pelo sistema constituído e que, a exemplo dos que nos precederam na fé, tenhamos práticas de justiça e caridade, na busca constante de uma sociedade fraterna e solidária.

Vitória, 25 de junho de 2000.

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) Nº41

CONVOCAÇÃO XXXV

Evangelizar

"Eis aqui a tenda de Deus com o Povo: Ele habitará com eles, e serão o seu Povo e ele será o Deus-com-eles. Enxugará toda lágrima de seus olhos, e não haverá mais mortes, nem luto, nem grito, nem dor; porque as primeiras coisas terão passado" (Ap 1,3-4).

Queridas irmãs e irmãos na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem!

Evangelizar. Não encontrei outra palavra que pudesse expressar o momento que estamos vivendo. Somos convocados a sairmos de nós mesmos, a darmos de nossa pobreza e irmos além de nossas limitações, colocando-nos a serviço das irmãs e dos irmãos. Deus nos convida a "armar a tenda" no meio do nosso povo, empobrecido e excluído da participação social.

O Concílio Vaticano II afirma: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo" (GS1).

Alicerçando a construção deste sonho, "armamos nossa tenda" e nos lançamos a anunciar o Reino, levando a Boa Notícia, assim como Jesus anunciou.

Primeira Tenda: É a nossa Assembléia Diocesana – "POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA". Neste mês de julho, e ainda, no princípio de agosto, as comunidades reúnem-se para partilhar seus sonhos, alegrias, angústias e propostas para a Igreja de Nova Iguaçu, expressando suas reflexões através da *Carta à Igreja de Nova Iguaçu*, essa experiência tem sido uma das mais ricas que estamos vivendo. Outro momento importante são as Assembléias Regionais, onde as comunidades se unem para partilharem suas reflexões. Os Regionais I e II já realizaram suas Assembléias, em 29 e 30 de julho passado. Os demais regionais guardam as seguintes datas: **Regional III:** dia 2 de setembro, no Cenfor de Paracambi; **Regional IV:** a confirmar; **Regional V:** dia 19 de agosto, na matriz de Nossa Senhora Conceição; **Regional VI:** dia 9 de setembro, na comunidade São Sebastião em Ranho Alegre e **Regional VII:** dia 22 de

agosto, na matriz de São Miguel Arcanjo.

Segunda Tenda: A 2ª Romaria Diocesana à Aparecida do Norte, dia 7 de setembro, esse ano com o lema: "Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes", unindo forças à multidão de cristãos que irão a 13ª Romaria dos Trabalhadores e ao Grito dos Excluídos – "Progresso e vida, pátria sem dívidas". Informe-se na sua paróquia e siga conosco ao Santuário de Aparecida.

Terceira Tenda: de 2 a 7 de setembro, na Semana da Pátria, ocorrerá em todo o país, o Plebiscito da Dívida Externa. Nas Igrejas, nas sedes de movimentos sociais, nas sedes partidárias, nas escolas, nas praças públicas, nas empresas, em todos os locais onde for possível, serão colocadas urnas para colher a opinião da população sobre três questões:

- O Governo brasileiro deve manter o atual acordo com o Fundo Monetário Internacional?
- O Brasil deve continuar pagando a dívida externa, sem realizar uma auditoria pública desta dívida, como previa a Constituição de 1988?
- Os governos federal, estaduais e municipais devem continuar usando grande parte do orçamento público, para pagar a dívida interna aos especuladores?

Todos nós temos o dever de contribuir, expressando nosso desejo, dando um basta à situação de pobreza e exclusão social, expressa no pagamento de juros exorbitantes à elite mundial. O sucesso do Plebiscito depende de cada um de nós. Podemos organizar uma sede eleitoral em nosso bairro, comunidade, escola. Informe-se e participe!

Que a bênção, a paz e alegria de Javé, nosso Deus, se façam presentes na vida de vocês e que Maria, nossa mãe, nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos disser!

Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II COMPLETA 35 ANOS

Para celebrar os 35 anos do Concílio Ecumênico Vaticano II, as dioceses de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Volta Redonda, Itaguaí e Valença, se reuniram, de 24 a 28 de julho, em Mendes, para refletir e celebrar este importante documento para toda a Igreja. Do encontro, participaram mais de 100 pessoas, todas movidas de muita esperança e busca dos ensinamentos do Concílio. Entre as muitas coisas, ficou claro que com o Concílio a Igreja passou a olhar o mundo, além de suas fronteiras, indo ao encontro das pessoas que professam o nome de Jesus. Pe. Gabriel, assessor da CNBB, orientou os trabalhos, que na avaliação de todos, foi muito positivo e reanimou a muitos, na caminhada de fé e de compromisso.

Na próxima edição do Caminhando, teremos uma reportagem sobre o encontro.

A Essência da Paternidade

As experiências humanas têm duas faces. Cada um as faz de modo singular, irrepitível, insubstituível, intransferível. Cada pai vivencia sua paternidade diferentemente. Só ele é capaz de falar realmente da originalidade única de sua relação paterna. No entanto, os seres humanos criaram a linguagem. Ao fazê-lo, foram elaborando o que há de comum nas experiências para que elas pudessem converter-se em linguagem.

Desta maneira, ao pronunciar-se uma palavra, todos podem entender alguma coisa comum, embora as ressonâncias sejam diferentes.

Se esse jogo analógico vale de nossas palavras e experiências humanas, com muito mais razão percorremos esse itinerário lingüístico em relação a Deus. Quando a revelação usa termos bem nossos – como por exemplo, o de pai -, e atribui-o a Deus, ela está precisamente dizendo-nos que na unicidade da experiência paterna de cada pai terrestre, existe uma dimensão universal que vale até mesmo de Deus. Embora a distância entre nós e Deus seja infinita, no entanto, conseguimos lançar pontes até ele desde as nossas margens terrestres.

Que há na experiência da paternidade que nos permite chamar a Deus de pai? Será que outros que não viveram a experiência paterna biológica também poderão chamar-se de pai? E se sim, onde estaria o ponto comum de linguagem entre o pai biológico, Deus pai e outras tantas experiências humanas de paternidade?

Ser pai denota uma vinculação de vida entre duas pessoas. Parece essa ser a experiência primigênia da paternidade. Vida exprime a maior realidade que possuímos. Portanto, a paternidade revela o maior ato de amor, ao comunicar a alguém o maior dom possível: a vida. Só há paternidade quando a comunicação de vida seja expressão livre e consciente de quem ama doando a vida e doa a vida, amando. Uma pura doação clonada da vida num laboratório não configuraria uma paternidade. Houve continuidade de vida, mas faltou o ingrediente fundamental dessa transmissão vital: o amor.

Dois elementos configuram a essência da paternidade: vida e amor. Por isso, podemos chamar com letras maiúsculas a Deus de PAI. Ninguém mais que Deus nos dá a vida. E a dá na sua última raiz do "ser". E o faz por puro amor.

A experiência da paternidade fica aberta a muitos homens que não comunicam a vida biológica a ninguém, mas que podem, em dados momentos da existência, fazer uma experiência de passar vida no sentido mais alto de espírito, envolvida de amor, a pessoas que já existiam, mas estavam como que mortas pelo desânimo, pela incapacidade de amar, pelo egoísmo, pela insegurança, pela carência. A longa tradição da Igreja, conheceu a figura do "Padre espiritual", precisamente porque via nele essa pessoa por quem muitos recebiam a vida numa atmosfera de amor.

Essas são as verdadeiras delícias de ser pai. Vida e amor. Transmitem-na num único ato, profundamente amoroso, é suficiente por fazer alguém pai naquele gesto. Mas pai não é um ato. É uma existência toda. Por isso, a paternidade envolve a responsabilidade de continuar sendo vida e amor para com os filhos até que essa relação cesse pelo desaparecimento de um dos membros da relação. Enquanto vivermos e enquanto houver pessoas a quem comunicamos vida e amor, somos pai.

Padre João Batista Libânio – professor em Belo Horizonte

VOCAÇÃO DIACONAL



Toda vocação vem de Deus. Toda vocação é Dom de Deus. "Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei. Eu te constituí profeta para as nações" (Jr 1,4-5).

A igreja dedica o mês de agosto às vocações. Neste ano, na celebração do Ano Santo Jubilar, os Diáconos celebraram em Roma, de 18 a 20 de fevereiro, o seu jubileu.

Do pronunciamento do Santo Padre João Paulo II, ficaram gravadas nos corações as seguintes palavras: "Sede apóstolos ativos da nova evangelização. Levai todos a Cristo! Não vos detenhais diante de nada, prossegui na fidelidade a Cristo,

seguindo o exemplo do diácono Lourenço."

A vocação diaconal existiu na Igreja desde o tempo dos apóstolos (cf. At 6,1-6) e surge com duas missões principais: primeiro para servir aos mais necessitados da comunidade e em segundo lugar, para ajudar aos apóstolos a exercerem o ministério próprio deles.

O Concílio Vaticano II, no ano de 1965, tendo em vista o quadro das comunidades católicas no mundo e prevendo os novos rumos que a Igreja deveria tomar para cumprir a sua missão, trouxe de volta o ministério diaconal como vocação permanente, que desde o século IV tinha ficado como uma etapa, antes de ser padre. A restauração do diaconato permanente na Igreja Latina ocorreu em 1967, sendo que no Brasil, as primeiras ordenações diaconais se realizaram em 1968.

A Diocese de Nova Iguaçu iniciou o processo de introdução do diaconato permanente por volta do ano de 1985, a partir da reflexão e decisão do então chamado Conselho Diocesano. O primeiro diácono permanente casado de nossa diocese foi ordenado no dia 20 de agosto de 1988, sendo que no dia 12 de dezembro de 1999, ocorreu a última ordenação. Neste período de onze anos, tivemos um total de onze ordenações. Deus chama hoje, no mundo inteiro, homens solteiros, viúvos, e a maioria, homens casados, profissionais, queridos pelas comunidades, com grande experiência de fé e vida comunitária, para se consagrarem ao serviço da Igreja. Com a graça de Deus temos, na diocese, nove homens casados que se colocaram em disponibilidade para que num processo de aprofundamento, discernimento, formação, possam ser consagrados ao serviço da Igreja e do mundo, mediante a imposição das mãos do bispo, sendo assim ministros ordenados, que recebem o sacramento da Ordem, com o consentimento e o apoio das esposas, para dar testemunho de Cristo-Servo, no âmbito da própria família, da comunidade cristã e do ambiente profissional e social onde vivem.

A nossa Diocese, através da Congregação Pia Sociedade São Caetano, tem dois diáconos permanentes solteiros que, por opção própria, permanecem neste primeiro grau do sacramento da Ordem, a serviço do povo de Deus.

Parabéns, a todos os irmãos na diaconia. Parabéns, a todas as comunidades que acolhem nossos diáconos e contribuem para o surgimento de novas vocações. Obrigado, a todos os irmãos e irmãs que colaboram na formação diaconal. Juntos, vamos orar mais ainda, neste mês, por todas as vocações. Juntos, vamos celebrar no dia 10 de agosto, às 19h, na Catedral de Santo Antônio, o dia de São Lourenço, o Dia do Diácono.

Diácono João Batista - Coordenador paroquial
Paróquia São João Batista - Queimados

ESTÓRIAS DE NOSSOS PADRES (II)
FERNANDO POLITO OFM. BISPO DA BAIXADA

Nasceu em São Cristóvão (SE). Dom Adriano Mandarino Hypolito OFM, nosso bispo/irmão da Baixada Fluminense.

Um erro do cartório: foi registrado como Fernando Mandarino Polito, família de origem italiana, mesclado, como todo brasileiro, com português, índio, negro, etc. Se não fosse bispo, seria grande empresário na área da construção ou poeta, músico, escritor.

Quando estávamos em Salvador na Bahia, morando na Casa de Retiro São Francisco, na fundação do Instituto Rainha das Vocações, costumava chamar-me "Fernandinho..."

Quando nasci, em 17 de outubro de 1941, um ano e um dia depois, Fernando Polito é ordenado sacerdote franciscano, com o nome de Frei Adriano Hypolito (parece coincidência).

No Seminário de Ipuarama era o Prefeito Geral, Dom Silvério (bispo emérito de Feira de Santana), era prefeito dos médios e Frei Benevenuto, dos alunos menores. Em 1954, trazia para o Seminário, Frei José Mojica e Manuel Bandeira, o grande poeta; dirigia o coral de canto gregoriano e o coral geral. Eu era contralto. Tínhamos naquela época aulas de música clássica, civilidade e outras coisas mais. Hoje, nos seminários, parece que essas atividades não têm vez.

Uma vez, quando fomos almoçar na casa da irmã de Dom Adriano, na Barra, passamos pelo Palácio e o cardeal Álvaro, primaz do Brasil disse: Frei, qualquer dia o senhor vem na boléia de um caminhão. (o cardeal era príncipe).

Dom Eugênio Sales veio substituir o Cardeal Álvaro e Dom Adriano recebeu como presente, ser o terceiro bispo de Nova Iguaçu. Pedi minha excardinação da Arquidiocese de Salvador, e incardinei para Nova Iguaçu, no meu segundo semestre do Seminário Regional do Nordeste: Olinda-Recife.

O Instituto secular Rainha das Vocações não foi adiante: José Luiz Imbiriba casou com a sobrinha de Dom José Maria e tornou-se professor de letras em Salvador. Em 15 de agosto de 1968, Dom Adriano me ordenou, em João Pessoa - PB, na Igreja dos franciscanos Rosário, enquanto seu pai estava agonizante em Nova Iguaçu.

O início da diocese foi muito difícil. A maioria do clero secular, egressos de congregações as mais diversas; grande ajuda foi a chegada dos padres CICM, os belgas: Fernando, André, Domenicus, Pe. Egídio e Pedro Geurts. Em 1972, foi chegando mais gente: Agostinho Pretto, acolhido por causa da pastoral operária, os padres italianos: Giovanni, Aristides e Matteo Vivalda. Tínhamos (Comissão de Ministério Hierárquico-CODIMIIHI). Fazíamos as reuniões todas as terças-feiras, planejando a reunião do Conselho Presbiteral, da Pastoral, dos

Retiros, de cursos, e pastoral geral. Chega também, à diocese, Pe. Valdir Ros, o qual, apesar dos esforços de todos, não teve bom entrosamento na diocese. Os franciscanos de São João de Meriti e Nilópolis da saudosa e trabalhosa memória.

Não foi fácil, mas Dom Adriano se converteu aqui na Baixada. De educação muito rígida (aulas de alemão, aulas de latim, geografia, matemática, tudo em alemão), ele depois, fez uma gramática para ensinar alemão, (não aprendi) sei apenas alguns ditados e palavras.

Depois chegou Frei Luiz Gonzaga e Pe. Paiva. A Folha começou a ser divulgada em todo Brasil; a catequese passou referência para as dioceses mais avançadas (linguagem da época), dinâmicas de grupo (Criatividade Comunitária), Curso de Dinâmica Cristã (Pe. Pedro Geurts).

Período de perseguição: sequestro, difamação e outras coisas mais. Dom Adriano foi se abrindo para a liturgia (hoje se diz inculturada), para a pastoral social: promocional, trabalhou na construção do laicato, a preparação intelectual dos nossos padres: Mário, Edemilson, Marcos, Valdir (enviando-os para Roma). Sempre acolhedor, respeitoso com todos os padres, encontrei nele, um pai. Entre suas virtudes, tinha abertura intelectual: de formação ortodoxa (Karl Rahrner), era capaz de permitir o estudo de tudo: filosofia, sociologia, etc. e, grande amante da literatura, escreveu duas brochuras: uma literatura portuguesa e outra brasileira. Machado de Assis era seu autor preferido, além de: Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Castro Alves, Casimiro de Abreu (o Dom era "romântico"). Quando estava nervoso, coçava os olhos, tirava os óculos, tinha argumentos. Era muito difícil vencê-lo numa disputa intelectual, mas quando se convencia, mudava, aceitava. Sofria muito com a falta de lealdade das pessoas, (silencioso, como um bom franciscano).

Para os bispos vizinhos, Leste Zero, além de irmão mais velho, era um bonachão: grandes doações de sua influência na Alemanha, "são marcos e apoios nas adversidades".

Faz muita falta para todos, mas está no céu rezando por nós. Tive o grande prazer de vê-lo celebrar a última missa como bispo emérito, na festa de São Pedro e São Paulo, em Paracambi. Lembro-me de suas palavras sobre a escolha dos apóstolos: "frágeis, covardes, intrépidos, generosos, todo tipo de gente. Cristo quis assim e, até hoje, a Igreja é de Deus e também de todos os homens".

Paracambi, 07 de junho de 2000.
Pe. Ivanildo de Holanda Cunha

Caminhando

Diocese de Nova Iguaçu

40 ANOS DE MEMÓRIA, SABOR E HISTÓRIA

Dom Honorato Piazero, scj - O Segundo Bispo (1961-1966)

O Administrador Apostólico

Com a saída de Dom Walmor, é nomeado para Administrador Apostólico da Diocese, em 22 de junho de 1961, o Sr. D. Honorato Piazero. O Administrador Apostólico fez sua apresentação pública aos diocesanos, na Catedral, na tarde do dia 9 de julho. Terminada a procissão do S. Coração de Jesus, deu S. Excia. entrada solene na Catedral, ao repique de sinos, sob os acordes da Marcha Pontifícia, executada por uma banda musical, e ovacionado pelos numerosos fiéis da cidade e das Dioceses vizinhas. O



Dom Honorato Piazero, scj

Bispo celebrou a santa missa, saudou seus diocesanos, dando-lhes sua primeira bênção, ao mesmo tempo que comentava o dístico de suas armas episcopais: "Só desejo salvar almas... aqui, portanto, estou para servi-las". Na primeira reunião do clero, o Bispo impressionou vivamente todos os sacerdotes, pela simplicidade e humildade: "Estou aqui para servir, declarou ele, nada modificarei dos dispositivos atuais." E com palavras paternas incitou a todos a seguirem sua meta de apostolado. Dom Honorato manteve o mesmo ritmo de atividades do primeiro Bispo, visitou todas as paróquias, nos meses seguintes, embora ainda preso aos seus afazeres no Rio de Janeiro.

Bispo Diocesano

No dia 17 de dezembro de 1961, a Diocese prestava, com missa festiva, uma carinhosa homenagem pela celebração das Bodas de Prata Sacerdotais do Administrador Apostólico. Naquela ocasião, o Chanceler do Bispado teve a felicidade de comunicar aos presentes a notícia, divulgada à noite anterior, na qual o S. Padre João XXIII acabava de nomear para segundo Bispo de Nova Iguaçu D. Honorato Piazero, scj., até então nosso Administrador Apostólico. A notícia foi recebida com alegria por todos os corações.

Considerando que sua nomeação para Bispo Diocesano não representava mais do que uma confirmação jurídica no cargo de Administrador Apostólico, que há seis meses vinha exercendo, e seguindo seu espírito de simplicidade e humildade, o Sr. Bispo determinou tomar posse canônica da Diocese sem solenidades externas e aparatosas. Assim, a 4 de fevereiro de 1962, na missa das 10h, presentes o Conselho Diocesano, algumas autoridades locais e outros sacerdotes, D. Honorato Piazero tomou posse da Diocese, como seu segundo Bispo, na forma do ritual romano. A partir de então, passou a residir na casa episcopal, em Parque Flora.

Atividades e Linha Pastoral

Homem de temperamento tranqüilo e equilibrado, sacerdote de profunda e transparente espiritualidade, suave e firme, o segundo Bispo surgia, conforme a expressão do próprio Nuncio Apostólico, D. Armando Lombardi, como "um homem de Deus". Encontrando uma Diocese já estruturada e organizada em suas bases, teve o novo Bispo campo aberto para lançar-se ao pastoreio das almas, com uma meta prioritária: povoar

de sacerdotes e religiosas a sua Diocese, já tão superpovoada de fiéis, e levar a todos o esforço e o fruto de uma Catequese organizada. Grandes resultados conseguiria, pouco a pouco, "trabalho em silêncio", como sempre foi de seu feitio, mas com eficiência e proveito, confiante só na oração e na graça de Deus.

Entre as atividades pastorais desenvolvidas por ele na Diocese, destacam-se: erigiu a Federação das Congregações Marianas, constituiu o Conselho Diocesano do Apostolado da Oração; criou a Federação Diocesana da Pio União das Filhas de Maria; dedicou-se, com o maior gosto, ao movimento Legião de Maria e apoiou igualmente o Movimento Familiar Cristão. Antes de mais nada, promoveu um minucioso levantamento sócio-religioso das realidades da Diocese, que pautasse o planejamento para atividades futuras. O Plano de Emergência, em boa hora lançado pelo Papa João XXIII, e estruturado para nós, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e que era o primeiro apelo à integração dos leigos na ação missionária da Igreja, ocupou por meses e meses o pensamento e a ação do segundo Bispo: reuniões, visitas às Paróquias, o que culminou com a criação do Secretariado Diocesano da CNBB.

Também a Campanha da Fraternidade, que se fez pela primeira vez no ano de 1964, tornou-se uma atividade querida ao coração do Pastor, que por ela se interessava todos os anos.

Os pobres foram sempre a porção predileta do coração do segundo Bispo. Reorganizou em bases sólidas e funcionais a Cáritas Diocesana, através de um sacerdote liberado, o Pe. Manoel Monteiro, e quando do flagelo das grandes enchentes de 1964, o Bispo esteve à frente, dias e noites, orientando e auxiliando as equipes de socorro, em todo o território da sua vasta Diocese. A própria residência episcopal abrigou, por dias e dias, mais de setenta famílias.

Dom Honorato trouxe do Concílio Vaticano II, o sopro do espírito renovador da alma da Igreja, e procurou, pouco a pouco, fazer atear-se nos corações, as chamas de uma nova vida cristã, proposta pelo Concílio.

Transferência do Segundo Bispo

A 18 de Fevereiro de 1966, rádio e jornais anunciaram o ato de Paulo VI, transferindo D. Honorato Piazero para o cargo de Bispo Coadjuutor com direito à sucessão, da Diocese de Lages, no Estado de Santa Catarina, onde onde S. Excia. é originário. Inútil dizer que a notícia repercutiu dolorosamente por toda Diocese. Se, por um lado, tal nomeação foi muito justa e mui merecida para S. Excia., por outro lado, um rude golpe para a Diocese de Nova Iguaçu. Ela viu sempre em D. Honorato o pai, o pastor, o amigo dos padres e do povo.

No dia 15 de março, o Bispo convocou o Conselho Diocesano, que receberia as últimas disposições do Pastor, entre elas, a nomeação do Pe. Dinarte como Governador Apostólico, até a Nunciatura Apostólica se manifestar quanto ao Bispo que viria para a Diocese. Na manhã do dia 16 de março de 1966, partiu o Sr. Bispo, que a esta Diocese só dera de si, porquanto recusara, agradecido, uma pequena importância para despesas de viagem, que o Conselho Diocesano lhe pusera em mãos. Partiu rumo à Diocese de Lages, para fazer também outras almas felizes, no seu novo campo de ação, na Vinha do Senhor.

Fonte bibliográfica:

Passos, Dinarte, Caderno de Nova Iguaçu 4 - Nova Iguaçu, dez anos de Diocese 1960-1970. Edições da Diocese de Nova Iguaçu, 1970.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRESBITEROS DO BRASIL



Pe. Alírio, Presidente da ANPB fala aos Associados

A Associação Nacional de Presbíteros do Brasil (ANPB) realizou, no Centro de Formação de Líderes, a sua 4ª Assembléia Eletiva, nos dias 17, 18, 19 e 20 de julho. Foram dias de Estudo, de Oração e de Esperança.

A nova diretoria da ANPB agradece ao Bispo Diocesano Dom Werner, que carinhosamente nos acolheu e se fez presente.

Aos presbíteros da Associação Diocesana de Nova Iguaçu, aos assessores, aos delegados dos diferentes Estados do Brasil e à Coordenação do Centro de Formação de Líderes: o casal Leontina e João Vieira, obrigado!

A ANPB se sente feliz em informar ao irmão presbítero que acaba de concluir a sua 4ª Assembléia Eletiva e celebrar o "Jubileu 2000" em Aparecida do Norte, na missa presidida pelo Cardeal D. Aloísio Lorscheiter, quando este, agradeceu, ao Deus da Vida, a caminhada dos oito anos da história da Associação.

As Associações e Núcleos Diocesanos estão acontecendo, isto é, estão germinando no coração, na mente e na vida de muitos presbíteros. Em vários Estados, estão se reunindo para articularem e partilharem as experiências, celebrando as vitórias e descobrindo novas perspectivas. Coragem!

A primeira reunião para o Plano Estratégico desta gestão, será em Registro, São Paulo, nos dias 24 a 26 de outubro.

A Associação agradece ao Jornal Caminhando, na pessoa de Frei Piaia e seus colaboradores, pelo espaço cedido e pela ocasião de enviar a todos a Mensagem do Dia do Padre:

MENSAGEM DO DIA DO PADRE

"04 de agosto do Ano jubilar 2000"

"Juntos como Irmãos"

Neste dia dedicado a São João Maria Vianney, Padroeiro dos Párocos e Padres, queremos enviar a todos o abraço fraterno da Associação Nacional de Presbíteros do Brasil.

É um momento importante de confraternização na caminhada quando o peso do compromisso do Ministério nos purifica: "Vinde a mim vós que estais sobrecarregados... e eu vos aliviarei", disse Jesus.

O Dia do Padre é também uma ocasião para celebrar a amizade e fraternidade que nos irmana no mesmo Ministério que nos foi confiado pela "imposição das mãos". Esta data nos recorda o testemunho sacerdotal de Vianney e nos desafia, com a graça do senhor, a imitá-lo.

Que São João Maria Vianney, nos ajude a viver o Ministério com alegria e fé! São os nossos votos.

Pela Diretoria,

Pe. Alírio Bervian - Presidente

Pe. Agostinho Pretto - Tesoureiro

Pe. Edmilson Figueiredo - da Associação de Nova Iguaçu

O Jornal Caminhando parabeniza aos membros da Nova Diretoria da ANPB, que, com sacrifício, aceitaram coordenar a Associação, durante os próximos dois anos.

PASTORAIS E MOVIMENTOS

INAUGURAÇÃO DO CENTRO PROFISSIONALIZANTE DA CASA DO MENOR

Dia 14 de Agosto às 11 horas
14 Anos Resgatando Vidas!

A Casa do Menor, fundada em 1986, que vem atuando na Baixada Fluminense para resgatar vidas de crianças e adolescentes excluídas em risco social e pessoal, no dia 14 de Agosto às 11 horas, fará uma festa de inauguração do CAPS (Centro Administrativo, Profissionalizante e Social) e a reinauguração de várias estruturas da Casa do Menor, realizadas com o apoio do BNDES.

A Casa do Menor escolheu como missão institucional trabalhar com crianças e adolescentes mais problemáticos e mais difíceis e está fazendo um esforço para se qualificar no atendimento de abrigos, na profissionalização e no tratamento de dependentes químicos.

A solenidade acontecerá no Centro Profissionalizante reestruturado e ampliado, situado na Estrada do Ambaí, 222 - Miguel Couto.

Aguardamos todos os amigos das crianças e da Casa do Menor.

Foram convidados para este evento o Vice-Presidente, Marco Maciel, o Bispo de Pesqueira, Don Dino (Diretor das Fazendas Esperança), o Frei Hans Stapel (Fundador com Nelson, das Fazendas Esperança, com os quais a Casa do Menor está formando uma grande parceria), o Pe. Manfredo Gärtner (de Dieburg - Alemanha), o nosso Bispo Don Werner, além de outros benfeitores e amigos.

Esta festa será preparada por um trabalho de "Missões" animado pela Casa do Menor e pela Fazenda Esperança, que apresentarão às paróquias que quiserem, e à Diocese, o trabalho das Fazendas em prol aos dependentes químicos.

Todos estão convidados e esperados com carinho, para nos unirmos no grande mutirão pela causa da vida das crianças e dos adolescentes.

Pe. Renato Chiera

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA De 14 A 20 DE AGOSTO

A Semana Nacional da Família (SNF) é um momento forte no qual a Pastoral Familiar, em articulação com as demais pastorais, movimentos e serviços, intensifica seus esforços no sentido de evangelizar a família na globalidade de seus diversos aspectos e realidades. Este ano, a Semana Nacional da Família, cujo tema central é Família Missionária: Esperança no Novo Milênio, vai de 14 a 20 de agosto.

Deus é Família

A Vida de Deus Trindade é o modelo mais perfeito da vida familiar. Muitos teólogos afirmam que a família é o símbolo humano mais perfeito da Santíssima Trindade: "A união amorosa do Pai e do Filho, e a sua culminação no Espírito Santo é simbolizada pela união amorosa do homem e da mulher no matrimônio e pelo filho, que manifesta e sela o seu mútuo amor."

Essa comparação encantadora ajuda-nos a pensar também que, se na Vida Trinitária "cada uma das Pessoas se entrega totalmente às outras duas, sem perder a sua própria identidade", da mesma maneira, o marido, a mulher e os filhos, sem perderem a sua própria personalidade e dignidade - que exige respeito, autonomia e independência -, devem, contudo, viver uma entrega mútua. É isto o que verdadeiramente significa amar. Isso significa saber aceitar o outro assim como ele é, e ajudá-lo a se aperfeiçoar, a aceitar o seu ritmo vital, as suas limitações e defeitos, a aceitar o diferente.

Desejamos que a Sagrada Família de Nazaré acompanhe e ilumine cada família e encha todos os lares das mais ricas e generosas bênçãos de amor, paz e fraternidade nesta caminhada rumo ao novo milênio.

Fonte: Hora da Família - CNBB

De Nova Iguaçu Para o Mundo

Em agosto, o site de nossa Diocese estará completando seu 1º aniversário. São doze meses de trabalho evangelizador na internet, levando aos cinco continentes o evangelho de Jesus.

No mês de maio, o site ganhou o prêmio de melhor site católico no concurso Catolicenet, totalizando mais de dez mil visitas por mês.

Visite nosso site!

www.mitrani.org.br

Programa "O POVO DE DEUS EM MISSÃO"

Toda sexta-feira
de 10 às 11 horas
na Rádio Catedral - 106,7 FM

Notícias da Diocese,
entrevistas e música.

Questões de Fé: com Dom Werner

Apresentação: Frei Piaia, Roseli e Juliana
Ligue e participe!
Fone: 272-1067

PASTORAL DA SAÚDE

"Estive enfermo e me visitaste" (Mt 25,36).

O trabalho do agente de Pastoral, é entrar no mundo pouco conhecido das pessoas, mergulhar no mais profundo do ser de cada um e descobrir, o que nele existe de mais belo e também o lado triste que cada um traz dentro de si.

Os agentes de pastoral da saúde são desafiados a mergulhar no mundo das pessoas num momento de suas vidas em que elas passam por dores, sofrimentos e angústias, seja num quarto de hospital ou num leito, dentro de seus lares.

É importante buscar uma "relação de ajuda" que é um ministério da comunidade fiel que tem por fim a cura, a libertação, a reconciliação e o crescimento pessoal do indivíduo, seja em seu padecimento físico, moral, mental ou espiritual.

É preciso preocupar-se com a evangelização sem esquecer-se da pessoa que ali está, buscar uma forma de interessar o doente deixando que ele fale sobre o seu problema, suas angústias e suas dores, saber ouvir de maneira que se possa libertar estas pessoas de uma situação de dependência para um crescimento pessoal na fé.

A presença humana e solidária daqueles que visitam, pode resgatar a confiança na busca da saúde, a recuperação no sentido de viver. O gosto pela vida é um renascimento da fé.

O agente de pastoral da saúde, a partir do momento que assume a missão de visitar pessoas doentes, sente-se responsável por amenizar o sofrimento do outro, por isso é importante que ele saiba que, sua presença junto aos que sofrem, já é uma forma de evangelização. A pessoa doente não esquece as visitas que recebeu.

Trabalhar na pastoral é uma missão. Portanto, não basta só a boa vontade. É importante desempenhar esta vocação e missão com alguma competência. É preciso então buscar forças na oração. O trabalho voluntário da pastoral da saúde é um compromisso com a comunidade, com o grupo de agentes e principalmente com os doentes. São mensageiros da fé que dispõem de um pouco de tempo para que o doente tenha este apoio solidário e espiritual.

São Camilo de Lelis é padroeiro dos doentes, hospitais e enfermeiros, portanto da pastoral da saúde. Este santo afirmava que é através do corpo que chegamos ao espírito, e queria que todos pudessem viver essa plenitude. Na sua visão de fé, dava mais importância à qualidade da vida que a sua duração; julgava mais importante acrescentar vida aos anos do que anos à vida. São Camilo foi até à raiz dos problemas aos corações do homem, de onde saem as intenções boas e as malignas, onde nasce o clima de vida ou de morte. Afirmava ele que a doença morre por falta de amor. Proclamou que é preciso Ter uma vocação especial para servir dignamente e com competência, o homem enfermo. É preciso ter "o coração nas mãos". O certo é que, nos momentos difíceis, quase todos fogem. E quem está sofrendo, fica abandonado. O que pode e deve ser feito é colocar-se à disposição das pessoas. Tentar visualizar quais as necessidades mais urgentes no momento. Ter habilidade para ouvir também aquilo que muitas vezes não é dito. E pedir graças e forças a São Camilo para poder imitar o gesto de Maria e de João, que embora nada pudessem fazer, estavam presentes junto ao pé da cruz.

Extraída de Anésia Baldessin
in Boletim ICAPS

10º INTERECLESIAL DAS CEBs

Ilhéus – Bahia, de 11 a 15 de julho de 2000

Leste I presente no 10º Intereclesial das Ceb's. Com delegados de cinco Dioceses do Estado do Rio de Janeiro, o Regional Leste I esteve presente no 10º Intereclesial.

Merece destaque a participação dos delegados da Diocese de Nova Iguaçu. Distribuídos pelos Arraiás, fizeram memória da caminhada, dos sonhos e compromissos enquanto cristãos engajados dessa Igreja Particular.

A equipe de animação das Ceb's quer agradecer o apoio de todos, e informar que estará se reunindo, sempre no 4º sábado de cada mês, no Cepal, às 09:00 horas.

Estaremos trabalhando na animação da caminhada das Ceb's, na Diocese, colocando em prática os compromissos feitos no 10º Intereclesial e preparando o 11º Intereclesial das Ceb's, que acontecerá em 2005, na Diocese de Itabira e Coronel Fabriciano, em Minas Gerais.

Que Deus abençoe nossas comunidades!
Amém! Aleluia! Axé! Auerê!



Cerca de trinta mil pessoas participaram da Romaria das Comunidades, no dia 15 de julho

Como fruto do Intereclesial, produzimos uma Carta às Comunidades, que estará disponível na secretaria das paróquias.

Convite



Painel da Igreja N. S. Aparecida
Tema: Ressurreição e Esperança
Artista: Lorenz Johannes Heilmal

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, representada pelos Franciscanos, Conselhos Comunitários e Paroquial, tem a grata satisfação de convidá-lo(a) para participar da Missa Solene de Inauguração da Igreja Matriz, no dia 03 de setembro de 2000, às 10:00h, que será presidida por Dom Werner Siebenbrock, SVD, com presença do Ministro Provincial, Frei Caetano Ferrari, ofm e dos Canarinhos de Petrópolis. Sua presença, muito nos honrará.

Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Av. Mirandela, 773 – Centro – Nilópolis – RJ
Fone: (0**21) 791-3303 e Fax (0**21) 691-8518

Pela Comissão, Frei Vitalino Piaia, ofm
Paz e bem!

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU COLETAS – 2000

CAMPANHA DA FRATERNIDADE/TERRA SANTA

REGIÃO PASTORAL I

Cristo Ressuscitado (BNH) 129,20/-
São José Operário (Califórnia)+Santo Elias 506,00/90,00
Sagrado Coração de Jesus 210,00/95,00
Nossa Senhora das Graças 343,20/126,50
São José Operário 700,00/135,00
Catedral de Santo Antônio 645,00/350,00
N. Senhora de Fátima e São Jorge 284,00/311,00
Nossa Senhora de Fátima 375,35/41,00
Cristo Ressuscitado 217,60/92,00

REGIÃO PASTORAL II

Nossa Senhora da Conceição 300,00/50,00
São Sebastião 100,00/50,00
Santa Rita de Cássia 600,00/100,00
São Judas Tadeu 1.182,00/131,00
Nossa Senhora Aparecida 234,00/50,00
São Simão 320,00/80,00
São João Batista 210,00/50,00
Santo Antônio 93,00/61,00
Nossa Senhora de Fátima 322,98/-

REGIÃO PASTORAL III

Senhor do Bonfim 264,00/177,00
Nossa Senhora da Conceição 270,00/-
São Sebastião 300,00/100,00
São Pedro e São Paulo 150,00/100,00
Sant'Ana (Conrado) 47,00/-

REGIÃO PASTORAL IV

Santo Antônio 34,50/-
Nossa Senhora de Fátima 231,66/51,74
Nossa Senhora Aparecida 300,00/100,00
Nossa Senhora da Conceição 410,00/310,00
Santíssima Trindade 103,00/89,00
São Sebastião 280,00/120,00

REGIÃO PASTORAL V

São Sebastião 130,80/70,32
São Pedro e São Paulo (Jardim Iguaçu) 224,00/-
São Francisco de Assis (C. Soares) 264,00/110,00
N. Senhora da Conceição (Queimados) 680,00/192,00
Nossa Senhora de Fátima 184,00/58,00
São Francisco de Assis 141,50/58,50
São João Batista 45,30/-

REGIÃO PASTORAL VI

Santa Luzia 220,00/55,00
Nossa Senhora de Fátima 250,00/50,00
Santo Agostinho 144,63/130,00
Nossa Sra. da Conceição (Marapicu) 384,00/-
N. Sra. da Conceição (Rosa dos Ventos) 250,00/100,00

REGIÃO PASTORAL VII

São Miguel Arcanjo 434,80/-
Nossa Senhora das Graças 445,35/95,00
Sagrada Família 700,00/30,00
Santa Rita 150,00/115,00
Nossa Senhora da Conceição 93,00/21,00
São Sebastião 124,45/124,45

TOTAL:

14.028,32 (C.F)
4.069,51 (Terra Santa)

Obs.: O 1º valor refere-se a C.F. e o 2º valor a Terra Santa



São Paulo, 26 de Junho de 2000

Exmo e Revmo. Sr.
DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD
BISPO DIOCESANO
Caixa Postal - 77162
NOVA IGUAÇU- RJ
29001-870

Caríssimo Dom Werner,
Paz e Bem!

Venho por meio desta acusar e simultaneamente agradecer a Coleta da Sexta Feira Santa do Grande Ano Santo Jubilar de 2000, em favor dos Lugares Santos, promovida em V. Diocese e remetida a este Comissariado da Terra Santa, no valor de R\$ 3.662,55 (Três mil, seiscentos e sessenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos). Muito obrigado e um Deus lhe pague assim como a todas as paróquias e comunidades que contribuíram para esta finalidade. Neste ano de Ação de Graças, dedicado a Santíssima Trindade, que a Misericórdia Divina retribua mil vezes este gesto para com a Igreja-Mãe de Jerusalém.

Em anexo segue o recibo.

Respeitosamente, peço suas bênçãos.

Frei José Caetano Müller, ofm
Comissariado Terra Santa

FORMAÇÃO TEOLÓGICA

VOCAÇÃO - CAMINHO DE TODOS

Vocação sempre indica um chamado. E quem chama sempre deseja alguma coisa da pessoa a quem chama. Deus não age de forma diferente. Só que Deus, ao chamar, antes de pedir, Ele dá. Deus, chamando o homem, lhe dá a vida, a existência; e com a vida, lhe dá também a liberdade.

Deus não quer assim agir sozinho. Por isso, quando Deus chama, ele espera uma resposta; pois está confiando ao indivíduo uma missão. O chamado de Deus é sempre um desafio:

A primeira experiência que temos em nossa vida, em nossa existência, é de sermos chamados à vida. Não somos nós que nos damos a vida, nós a recebemos como uma dádiva de Deus. Deus está na origem de toda vida, da nossa própria vida. Nesse encontro com o Deus da vida, encontramos a razão última da nossa vocação comum: viver. Criados por esse Deus que é a vida, somos chamados para amar como Ele nos ama. E é necessário conhecermos cada vez mais intimamente a Deus. É contemplando o Mistério de Deus, que começa toda reflexão sobre uma vocação pessoal. Como posso saber o que Deus quer para minha vida, se não tenho nenhuma intimidade com Ele que me chama?

Eu sou chamado primeiro à vida, e no encontro com o Deus da vida, descubro que esse Deus também é amor. Nesse encontro que é totalmente amor, sou chamado a amar. Encontro íntimo que me faz assemelhar-me a Ele "sejam perfeitos como vosso Pai do céu é perfeito..." (Mt 5,48).

Ao nos criar como seres capazes de amar, Deus concede que nos tornemos o que Ele é e chama-nos para a santidade. Recusar a santidade a qual somos chamados é recusar nossa vocação primeira.

Ao sermos chamados à fé, pelo batismo, nós nos comprometemos a seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e a colaborar com os homens na busca da verdade, do bem, vivendo como irmãos. É a vocação cristã.

Ao sermos chamados a um determinado estado de vida (sacerdotal, religiosa, matrimonial) assumimos um compromisso específico com a comunidade eclesial, de realizar sua missão de ajudar os demais homens a encontrarem a felicidade. A felicidade que Deus deseja para todos.

Para que isso aconteça, é

indispensável que cada um faça desabrochar a vocação que está em seu interior (Mt 25, 14-30 – Parábola dos Talentos), e faça desenvolver, fortificando-a com a Palavra de Deus e com a oração.

As capacidades e dons que temos, devem estar voltados para as necessidades dos outros. Quanto mais o homem está voltado para o outro, mais realizado e feliz será. O verdadeiro amor é o que busca a felicidade do outro e não a própria.

No encontro com o Deus da vida, encontramos a nossa vocação comum: viver

Podemos dizer que, vocação é a oferta divina que exige uma resposta e um compromisso com Deus. Nessa definição percebemos três aspectos: oferta (chamado) de Deus, resposta do homem e compromisso com Deus e com os irmãos.

Vocação é um convite pessoal, que Deus dirige a cada um. Cada ser humano tem algo de pessoal, e uma maneira pessoal de realizá-lo. Ao descobrir sua vocação, o homem está descobrindo a si mesmo. Daí a necessidade de permanecer atento a tudo, para perceber a própria vocação. Seguir uma vocação é buscar incansavelmente resposta aos próprios anseios. Todo homem é chamado a decidir-se, a assumir os valores descobertos em si e não poupar esforços para alcançar os objetivos propostos.

Como se manifesta uma Vocação?

Os fatos falam para quem os sabe ouvir. Há indivíduos que passam ao longo da vida, não encontram motivações para viver. Isso porque ficam surdos à voz de Deus que fala no recolhimento da oração e também nos acontecimentos da vida. "Deus fala continuamente, muitas vezes

e de muitos modos" (Hb 1,1). É importante saber ler e interpretar tudo aquilo que se passa ao nosso redor, para descobrir o plano de Deus a nosso respeito. Realizar o plano de Deus é realizar a própria felicidade.

O que é seguir uma Vocação?

Seguir uma vocação é viver a vida com intensidade. É responder aos apelos de Deus. É renovar, converter-se, ir além, superar-se constantemente.

Seguir uma vocação é dar grandeza ao coração. É vencer todas as resistências. É seguir o apelo divino que chama para uma missão, para um serviço.

Ao dizer SIM, a pessoa não está livre de angústia, da incerteza, da morte. O próprio Cristo disse Sim desde toda a eternidade à vontade do Pai, e entretanto, na cruz exclamou: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?"

Vocação é ponto de partida. Descobri-la é uma das condições para alcançar o ponto de chegada. O importante é partir (Sai da tua terra e vai, onde te mostrarei...).

Vocação é um Estado de Vida

Deus convoca, faz seus apelos ao homem a cada momento da vida. Vocação, portanto, é o eco de Deus a ressoar dentro da pessoa. Realiza-se a vocação dentro de um determinado estado de vida. Os mais conhecidos são: matrimônio, sacerdócio e vida religiosa.

É no seu estado de vida que a pessoa realiza a missão insubstituível que Deus lhe confiou.

Toda vocação é resultado comum de duas decisões livres: de Deus escolhendo e chamando amorosamente o homem e do homem respondendo livremente ao apelo divino.

A vocação vai se despertando e se desenvolvendo lentamente, silenciosamente. Na entrega diária à vontade de Deus, descobre-se a verdadeira resposta. A decisão sempre deve ser pessoal e livre, sem interferência de ninguém.

Fonte: www.catolica.com.br

Antologia de textos bíblicos Dia de descanso – ano sabático Jubileu – tempos jubilares

1.12. Marcos 2,23-28 (cf. Mt 12,1-8; Lc 6,1-5) (séc. 1 d.C.)

(v. 23) "Ora, aconteceu atravessar Jesus, em dia de Sábado, as searas, e os discípulos, ao passarem, colhiam espigas.

(v. 24) Advertiram-no os fariseus:

Vê! Por que fazem o que não é lícito aos sábados? (...)

(v. 27) O Sábado foi estabelecido por causa do ser humano,

e não o ser humano por causa do Sábado;

(v. 28) de sorte que o Filho do Homem é senhor também do Sábado."

2. Ano Sabático

2.1. Êxodo 23,10-11 – descanso da terra (época pré-estatal: até séc. 8 a .C.)

(v. 10) "Seis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos;

(v. 11) e, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu povo achem o que comer, e do sobejo comam os animais do campo. Assim farás também com a tua vinha e com o teu olival."

2.2. Êxodo 21,2-11 – libertação de escravos por dívidas (séc. 8 a.C.)

(v. 1) "Se um escravo hebreu entrar no poder de tua mão, seis anos servirá; mas no sétimo sairá livre, forro, sem nada pagar."

(seguem-se cláusulas casuísticas: vv. 3-6).

(v. 7) "Se alguém vender a sua filha para ser escrava, esta não sairá como saem os escravos."

(seguem-se cláusulas casuísticas).

2.3. Deuteronômio 15,12-18 – remissão de escravos e escravas (séc. 7 a.C.)

(v. 12) "Se entrar em teu poder um irmão teu, hebreu ou irmã hebréia, seis anos te servirá, mas no sétimo sairá forro de junto de ti.

(v. 13) E, quando de ti o despedires forro, não o deixarás ir vazio.

(v. 14) Carrega-lhe o ombro do teu rebanho, da tua eira e do teu lagar; daquilo com que o Senhor, teu Deus, te houver abençoado, lhe darás".

(vv. 15-17: formulações casuísticas).

Continua na próxima edição

POLÍTICA

A CONTINUIDADE DE UMA CAMINHADA

No dia 24 de junho, mais de sessenta cristãos de várias paróquias de nossa Diocese se reuniram no Centro de Formação de Líderes em Moquetá - Nova Iguaçu para celebrar a conclusão e, ao mesmo tempo, o início de uma nova fase de uma experiência enriquecedora: o Curso de Formação Política.

Iniciado nos primeiros dias de junho, o Curso de Formação Política pretendeu oferecer aos agentes de pastoral, meios de refletir, à luz da fé cristã, algumas questões fundamentais para uma melhor compreensão da forma de organização e do funcionamento da política brasileira.

A Cartilha Fé e Compromisso e a Carta de Diocese

Além desse conteúdo, pretendia-se que ao término das aulas, os cursistas tivessem condições para repassar, numa outra linguagem, algumas das questões desenvolvidas no curso, seja nas comunidades, seja nas pastorais específicas ou movimentos. Assim é que foi pensada o texto "Fé e Compromisso - Cartilha de Formação Política à Luz das Exigências Cristãs", entregue, ainda em versão preliminar, aos cursistas no encontro de conclusão do Curso. A Cartilha apresenta seis encontros, distribuídos entre os temas (1) Fé e Política: limpar os olhos para enxergar melhor; (2) Cidadã, Cidadão, Cidadania; (3) O Brasil que Temos e o Brasil que Queremos; (4) Voto não tem Preço, tem Consequência!; (5) As Eleições, a Prefeitura e a Câmara dos Vereadores; (6) E Depois das Eleições? Numa linguagem fácil, com cantos, textos bíblicos, perguntas e reflexões, a cartilha procura levar às pessoas um pouco da discussão desenvolvida no Curso e ao mesmo tempo, contribuir para uma melhor preparação para a participação política.

Um dos pontos de destaque da Cartilha é a Carta da

Diocese a respeito da participação dos católicos na vida política. A primeira versão da Carta foi entregue pelo Bispo D. Werner aos cursistas para que pudessem, em grupo, comentar e sugerir modificações. A iniciativa foi aplaudida pelos cursistas e foi muito bem avaliada por todos. A Carta, já com as modificações sugeridas, está na própria Cartilha, e será, com certeza, de grande valia para todos nós. As comunidades que quiserem utilizar a cartilha deverão entrar em contato com Sonia, Irene ou Adriano, na Cáritas (Tel. 767-7677, de seg. a sex., de 13:30 às 18 horas).

Iniciativas dos Cursistas nos Municípios

Uma das características dos Cursos desenvolvidos pela Diocese, através da Comissão Diocesana de Formação Social, é que, após a conclusão dos Cursos, seja de saúde, meio ambiente, trabalho ou política, possam ser pensadas iniciativas concretas de organização nos municípios. Foi assim que em Nilópolis já foi concluído o Projeto de Coleta Seletiva de Lixo, que está sendo analisado por D. Werner e será enviado em breve à Prefeitura. O projeto nasceu a partir da mobilização das pessoas que fizeram o curso de meio ambiente, reunindo agentes de pastoral, membros de associação de moradores e outras lideranças comunitárias.

Em Queimados, após o curso de trabalho, foi iniciada a cooperativa de macarrão, envolvendo três paróquias: São Francisco, Conceição e Fátima. Já foram produzidas 184 quilos de macarrão durante o período de março a junho. Atualmente, o grupo está lutando para adquirir uma máquina industrial que possibilitará agilizar a produção. Agora, para o segundo semestre, os cursistas em Queimados estão organizando 5 encontros de

formação política no próprio município. Os encontros acontecerão nos dias 5, 12 e 26 de agosto e 9 de setembro, aos sábados, de 9 às 13 horas. Outras informações podem ser obtidas com a Valentina, animadora no município (telefone de recado 665-2066).

Já em Belford Roxo, a luta ocorre em torno do efetivo funcionamento do Conselho Comunitário de Saúde.

Além disso, cerca de dez pessoas ligadas ao Curso de Formação Social estão fazendo o Curso de Políticas Públicas promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional (FASE) no Colégio Leopoldo. Como se vê, são diversas experiências pensadas a partir da realidade de cada município.

Especificamente em relação ao curso de política, as iniciativas pensadas giram em torno do "repasse" do curso nas comunidades, apoio ao plebiscito da dívida externa, criação de mecanismos que tornem possível e viável o acompanhamento das sessões das Câmaras Municipais, criação de fóruns populares políticos (não partidários) e ecumênicos para debate da conjuntura municipal.

É portanto, com grande alegria e esperança que mantemos essa caminhada. No ano do Grande Jubileu de Nosso Senhor, queremos concretamente ajudar a abrir muitas portas de uma consciência cristã mais nítida, mais encarnada na missão que Cristo nos chamou a anunciar e viver o Reino de Deus através de cristãos que sejam luz, sal e fermento. ☪

Comissão Diocesana de Formação Social

HOMENAGEM A DOM WERNER E AO PADRE TIAGO GOZIK (in memoriam)

O vereador de Paracambi, Lindemberg de Almeida Magalhães, foi o autor de dois projetos de resolução que concedem título de cidadania ao Bispo Dom Werner Siebenbrock e placa de prata ao Padre Tiago Gozik (in memoriam).

As homenagens, segundo o autor, justificam-se pelos relevantes serviços prestados pelo Bispo, que até hoje vem atuando junto às comunidades religiosas e carentes da região, e pelo Padre Tiago, que por longos anos atuou na Paróquia de São Sebastião de Lages, vindo a falecer em 20 de julho do ano passado.

Fonte: Jornal Correio da Barra

DÍVIDA EXTERNA É DISCUTIDA NA CÂMARA

A câmara de Vereadores de Nova Iguaçu foi palco de um grande debate na última quinta-feira, dia 06/07, quando o Comitê Municipal do Plebiscito da Dívida Externa, formado pela CNBB, CONIC, CESE, Pastorais Sociais, OAB/NI, MAC, MST, SINTRASEF, entre outras, promoveu uma audiência pública para discutir a dívida externa brasileira.

A sessão teve como mediadores o vereador Carlos Ferreira, O Ferreirinha (PT) e o Padre Geraldo Lima, da Diocese de Nova Iguaçu, compondo também a mesa o Pastor Paulo Montes, da Assembléia de Deus, o professor Percival, do Curso de Formação Social da Diocese, o presidente da juventude Batista Iguaçuana (JUBAIG) Fábio Castilho, e a economista Sandra Quintella, professora da UFRJ/FGV (e do PACS), convidada pelo Comitê para fazer uma explanação sobre a atual situação do endividamento externo brasileiro.

Segundo Sandra, somente nos últimos cinco anos, o Brasil investiu 31 bilhões de dólares em saúde e educação, mas no mesmo período

pagou aos agiotas internacionais cerca de 130 milhões de dólares, sendo que tal distorção contribui decisivamente para o empobrecimento do povo brasileiro, aumentando a miséria e a violência.

Sandra ressalta, ainda, que no Plebiscito marcado para os dias 2 a 7 de setembro, o povo brasileiro responderá se devemos ou não pagar a dívida externa em favor da miséria, da fome e do desemprego que assola milhões de brasileiros.

Fonte: Correio da Lavoura

Obs.:

A promoção do evento ficou a cargo do Comitê Municipal de Nova Iguaçu, que fica situado na Catedral de Santo Antônio, e se reúne toda quinta-feira, às 19:00 horas.

Para que o Plebiscito aconteça em nossa Diocese, é preciso que todas as paróquias participem. Por isso, mandem um representante para nossa reunião.

NOSSA HISTÓRIA

O Tesouro da Posse

A Casa de Oração Frei Jordão Mai, situada no tradicional Bairro da Posse, guarda um tesouro histórico. É a capela Nossa Senhora Madre de Deus construída, por volta de 1750, no Engenho da Posse. Era uma das seis capelas filiais da Freguesia de Santo Antônio de Jacutinga. Foi benzida pelo bispo do Rio de Janeiro, Dom

Rossi, então Bispo de Barra do Piraí, nos seus estudos para criação da Diocese de Nova Iguaçu, tinha o intuito de remodelar e adaptar a sede da fazenda da Posse para ser o Palácio Episcopal de Nova Iguaçu.

Esta questão encontrava-se em estudos, quando o benemérito casal Sr^o Francisco e Dona

grande da fazenda é demolida, construindo no local a Casa de Oração Frei Jordão Mai. A capela é salva, passa por uma reforma e é integrada ao conjunto da Casa de Oração.

O bonito alpendre da capela, apesar de ter sua origem na arquitetura religiosa ibérica, pode ser melhor compreendido como herança das fazendas rurais fluminenses do séc. XVIII. O magnífico altar barroco, todo folheado a ouro, foi retirado devido ao estrago causado por cupim. As imagens do antigo altar, Santa Maria, Menino Jesus e São José (de botas) estão bem conservadas. Santo Antônio e Santa Edwiges clamam por restauração.

Devido ao seu valor histórico, a capela foi tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual em 1989. Recentemente foi realizada uma vistoria técnica na capela (conforme orientação do Código de Direito Canônico, cânones 1189 e 1216), indicando os serviços de restauração a serem realizados. No momento, estamos reunindo recursos para iniciar a obra. Caso você queira somar neste grande mutirão em favor da memória da nossa Igreja, entre em contato com o Diácono Sebastião Cosme (767-0472) ou Ir. Anita (767-0722).

Faça uma visita à capela da Posse e aproveite para conhecer a Casa de Oração Frei Jordão Mai, um recanto de paz, dirigida pelas simpáticas irmãs Canisianas. O endereço é rua dos Contabilistas, 177 - Bairro da Posse - Nova Iguaçu.

Antônio Lacerda de Meneses



Capela e Casa Grande do Engenho da Posse

Antônio do Desterro, em 15 de outubro de 1767. Seus fundadores foram Manoel Alves da Silva e seu cunhado o Capitão Francisco de Veras Nascentes, Senhor do Engenho da Posse.

A capela, a casa-grande, o engenho e a senzala, formavam o conjunto da Fazenda da Posse, a qual acompanhou todos os ciclos econômicos da história de Iguaçu: Cana, Café e Laranja.

Em 1954, já no período do declínio da laranja, o saudoso Pe. João Musch compra antiga Fazenda da Posse de propriedade do Dr. Osvaldo Rocha Miranda. Dom Agnelo

Alice Oliveira (pais de Odetinha, menina falecida em 1939 com fama de santidade), doaram à Igreja sua aprazível casa de campo no Parque Flora, toda mobiliada. Pronta portanto, para ser residência Episcopal. Passou a residir ali, Dom Walmor, o primeiro bispo da Diocese de Nova Iguaçu, criada em 1960.

Em 1971, a Mitra Diocesana desmembrou uma parte da fazenda da Posse e doou-a a recém criada Paróquia da Posse, tendo como padroeiro a Sagrada Família, tradicionalmente venerada na antiga fazenda. Anos mais tarde, a casa

VISITA PASTORAL DE DOM WERNER
PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA -
CRUZEIRO DO SUL

PAS



Dom Werner celebra Crisma de 203 jovens e adultos na paróquia Santa Rita de Cássia - Cruzeiro do Sul

Nos dias 29/30 de junho e 1 e 2 de julho, Dom Werner visitou a Paróquia de Cruzeiro do Sul.

O Bispo ficou feliz em ver as dez comunidades da Paróquia bem preparadas para acolhê-lo; a acolhida foi calorosa e alegre, onde crianças de cinco creches deram as boas vindas com cartazes e cantos. Na visita ao ambulatório, vimos o nosso povo esperando por um atendimento carinhoso dos médicos e a atenção das enfermeiras e atendentes. Neste lugar, para nós santo, o Bispo foi informado de que são atendidas cerca de 1300 pessoas por mês, com uma pequena ajuda do SUS; o que falta, vem da providência.

Na celebração da Santa Missa, na matriz, no dia 30 de junho, festejando o Sagrado Coração de Jesus, o Apostolado da Oração mostrou a sua força e o seu trabalho desenvolvido com doentes, famílias carentes, mas sobretudo a energia destas mulheres que nascem e se fortalecem na oração vivenciada na ação pastoral.

Na mesma missa, celebramos os 48 anos de vida sacerdotal de Pe. Aristides que começou e construiu junto com o Pe. João Martino, esta grande paróquia, desde o ano de 1966.

À noite, houve o encontro com o Conselho Paroquial, onde cada comunidade apresentou, a sua própria história e atividades pastorais.

No Sábado, a alegria redobrou quando, quase mil crianças e catequistas, lotaram a Igreja Matriz de Santa Rita para festejarem a vinda do bispo, ouvindo dele, palavras bonitas sobre a Liturgia e o Caminho de Fé que precisamos vivenciar sempre, com entusiasmo.

O selo da visita pastoral foi no domingo, com a celebração da Crisma dos 203 jovens e adultos da paróquia. Por motivo de espaço, a celebração aconteceu no pátio da comunidade Nossa Senhora das Graças, no Centro Social das Irmãs Filhas da Caridade, na Viga. A participação da paróquia foi maciça. Mais de 1600 pessoas.

Foi para nós uma grande alegria receber Dom Werner e conhecê-lo mais, como pessoa e como pastor, deste grande rebanho. Ele ficou feliz e nós também.

Queremos agradecer-lhe de coração e continuaremos trabalhando, como sempre, para sermos uma paróquia cada dia mais forte, fraterna e solidária.

PASTORAL DA JUVENTUDE

Aos Grupos Jovens

"SOMOS JOVENS! ANUNCIAMOS UM NOVO MILÊNIO DE ESPERANÇA!"

Que a presença forte do nosso Deus Javé fortaleça-nos nessa caminhada pastoral!

Amigos e amigas, a Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude vem com muita alegria, apresentar a todos os jovens de nossa Diocese seu Plano de Atividades para o 2º semestre do Ano Jubilar:

O Jubileu da Juventude será celebrado mundialmente neste mês de agosto. Entre os dias 15 e 28, estará acontecendo a Jornada Mundial da Juventude, em Roma, alguns jovens de nossa Diocese estarão presentes em comunhão com jovens de diversos países. No Brasil, *celebraremos o Jubileu da Juventude no Dia Nacional da Juventude, dia 15 de Outubro, com o tema: "Juventude e Dívidas Sociais" e lema: "Jubileu da Terra: Um sopro de vida"*. Também estaremos celebrando 15 anos de DJN. Os preparativos já começaram em nossa diocese, como sabem, o DNJ acontece primeiro no grupo jovem através da reflexão do subsídio e depois no dia 15 de outubro onde todos nós estaremos celebrando com a Igreja de Nova Iguaçu, o nosso Jubileu da Juventude. Este ano, a grande celebração será na Região III, em Paracambi.

Campanha da Fraternidade 2001 – Vida sim, drogas não!

A Pastoral da Juventude estará trabalhando em conjunto com a Pastoral da Sobriedade a CF/2001. A dependência química atinge toda a sociedade e também, a juventude, o uso da droga é uma preocupação que nos provoca a uma ação concreta em favor da vida.

Reunião Ampliada da PJ, no final do ano, onde estaremos realizando nossa reunião de avaliação e planejamento para 2001. Para esta reunião, convidaremos representantes de todos os grupos jovens de nossa Diocese, a data será divulgada posteriormente.

Encontro com as Coordenações Regionais da PJ no dia 3 de setembro, na Região III. Este encontro tem como objetivo refletir a Juventude na Sociedade e a presença da Pastoral da Juventude nesse meio, além de estarmos partilhando questões sobre o DNJ, a Campanha da Fraternidade 2001 e a Reunião Ampliada da PJ no final do ano.

O Pe. Davenir estará acompanhando a PJ Diocesana neste segundo semestre. A Ir. Alphonsine e o Ir. Graciano, ambos da Equipe Diocesana de Assessores, estão viajando. A Pastoral da Juventude acolhe com muito carinho e alegria, a presença jovem do Pe. Davenir entre nós. Seja bem vindo!

MATERIAL DO DNJ/2001

Jubileu da Terra: Um sopro de vida

O subsídio possui 3 ROTEIROS PARA ENCONTRO e uma celebração: com dinâmicas, textos bíblicos, dados da realidade, cantos, orações, anexos, indicações de textos, preparados com muito carinho para o seu grupo, refletindo o tema do DNJ. Já está a venda no CEPAL, 3º andar ou com o seu representante regional da PJ na Diocese. Valor: R\$ 2,00

O cartaz do DNJ com o desenho deste ano, informando dados sobre a programação, local e horário da celebração do dia 15 de Outubro estará chegando às comunidades na Segunda quinzena de agosto. Aguardem!!!!

Camisetas do DNJ: podem ser encomendadas com o representante regional da PJ na Diocese ou no 3º andar, no CEPAL. O preço será o mesmo do ano passado, R\$ 6,00.

EDUCAÇÃO: UMA QUESTÃO DE LIBERDADE

11 de agosto - Dia Nacional do Estudante

O homem precisa de um caminho educativo para realizar a própria humanidade. Essa sua natureza lhe confere o direito de receber de sua família e da sociedade a ajuda necessária para realizar este fim.

No entanto, enquanto é reconhecida pela sociedade a importância de uma proposta educativa, percebe-se igualmente a fragilidade da cultura atual em responder a essa necessidade, já que não é capaz de entender quem é o homem, quais são suas indagações, questionamentos, perspectivas.

Foi excluída de nossa cultura a concepção unitária e dinâmica de homem, de um homem com uma identidade a realizar; daí advém, a dificuldade de se pensar o próprio significado de educação. Se não há no homem uma identidade a realizar, mais cedo ou mais tarde desaparece também a idéia de educação e emerge em seu lugar, a noção de informação, de treinamento de funções.

A idéia fundamental de uma educação voltada para o humano é o fato de que, através dele, se constrói uma sociedade. Por isso, o grande problema é educar a pessoa. A primeira preocupação de uma educação verdadeira e adequada seria então educar o coração do homem para que manifeste aquilo para o qual foi criado, ou seja, um coração desejoso de felicidade, beleza, justiça, verdade, infinito.

Se afirmamos que o homem precisa de um percurso educativo para a realização de sua humanidade (daquilo para o qual foi feito!), daí decorre ser a educação um direito fundamental da pessoa humana e da família. Para a pessoa, este direito não consiste apenas em ter uma escola para freqüentar, mas significa a possibilidade de escolher o tipo de educação que mais lhe corresponda. Nesse sentido, a escola deve representar uma resposta à necessidade de educação e de desenvolvimento da pessoa, não simplesmente o cumprimento de uma obrigação pelo Estado. A isso, chamamos de liberdade de educação.

Fonte: www.cybercities.com/c/cdoforum

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

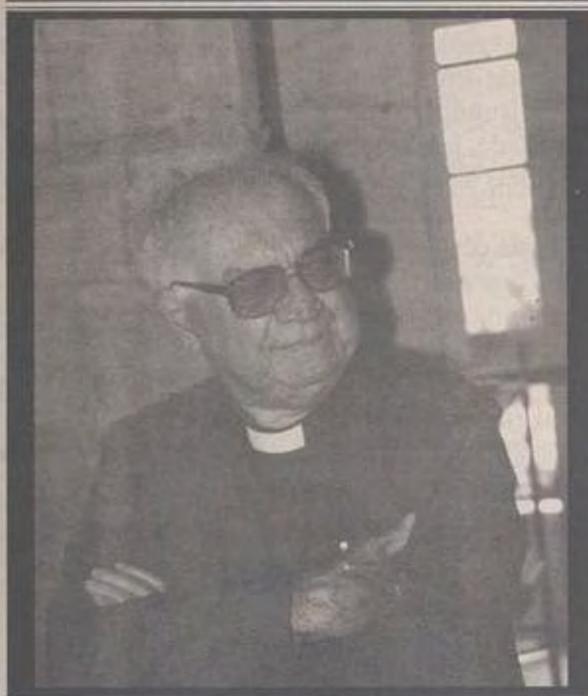
Próximo Encontro: 23/08/00
De 14 às 17 horas no Salão da Cáritas

Tema: "As Eleições Municipais na
Baixada Fluminense"
Assessoria: José Claudio



COLUNA DO CARLITUS

DOM ADRIANO CANTOU A ORAÇÃO DA VIDA



Para Dom Adriano, tudo era graça. Gostava muito de rezar com São Paulo: "Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, dos que, conforme seus desígnios, são chamados" (Rm 8,28).

Dizia muitas vezes: "O futuro a Deus pertence. Podem acontecer coisas imprevistas. Mas se eu pudesse seguir o que penso hoje, gostaria em primeiro lugar, de ficar morando e trabalhando no território da diocese de Nova Iguaçu. Lembro que pedi a Deus, na hora da posse (06.11.66), a graça de morrer na Baixada...".

Dom Adriano queria dar preferência ao seu trabalho doando-se integralmente à Pastoral Vocacional. Em seus 28 anos de bispo em Nova Iguaçu, não encontrou ninguém que assumisse, como opção prioritária, a pastoral das Vocações eclesiais, sacerdotais, diaconais, religiosas e para os diversos ministérios confiados a leigos.

Apesar dos impulsos, tornava-se difícil formar núcleos da Obra Pontifícia das Vocações (O PV) nas diversas paróquias e comunidades. Fez-se muitas coisas na pastoral das vocações, certo. Mas faltou alguém que desenvolvesse um trabalho sistemático nesse campo de atividade pastoral. Dom Adriano queria ser "esse alguém" que faltara nos seus anos de bispo diocesano. É claro que pensava ainda em se dedicar a alguns trabalhos particulares como o seu passatempo desde os 12 anos: uma coleção de provérbios em apresentação sistemática. Lembrava: "Quando eu tinha onze ou doze anos, o Jornal "A Tarde", da Bahia, começou a publicar provérbios, não sei se todos os dias ou somente aos domingos. Comecei a colecionar os recortes do jornal com os provérbios. Muita coisa aconteceu em minha vida, muita coisa veio e foi-se, muita coisa me interessou durante algum tempo, sonhei muitos sonhos de menino e moço, mas os provérbios ficaram sempre o meu "hobby", a minha distração, até hoje".

Sabia-se também que a música, sobretudo os clássicos, mas também a música popular do estilo de Luís Gonzaga, Chico Buarque, Dolores Duran, Vinícius de Moraes (para citar apenas alguns) significava muito para ele: era sua distração, a sua higiene mental número um. Só gostava de trabalhar ouvindo música.

Composições suas foram coceira de juventude. Saiu até uma coleçãozinha de canto a quatro vezes mistas. Mas Dom Adriano, não teve ocasião de compor depois que saiu do Seminário Franciscano de Ipuorana, perto de Campina Grande, na Paraíba. Passou então aí, 15 anos de sua

juventude sacerdotal; sempre ocupado com literatura e música principalmente. Terminou o tempo de composição, ficou o amor à música. Tantas foram as imagens escritas, tantas foram as provas de amor ao Povo da nossa Querida Baixada e tantos serão os anos futuros de muitas lembranças e meditações.

Carlitus Chaplin de Figueiredo

OPORTUNIDADES

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo, Entidade Filantrópica fundamentada nos valores do Evangelho, está recebendo via correio, currículos para os seguintes setores:

Pedagógico:

- Assistente Social
- Pedagoga
- Psicóloga
- Educador Social (2º grau)
- Mãe Social (1º grau)

Experiência de trabalho com crianças e adolescentes oriundas de rua. Preferência para pessoas engajadas nas comunidades CEBs.

Administrativo:

- Marketing
- Administrador
- Secretário
- Auxiliar Administrativo (2º grau)
- Recepcionista (2º grau)

Experiência comprovada na área. Preferência para pessoas engajadas nas comunidades CEBs.

Endereço: Estrada do Ambaí, 222- Miguel Couto - Nova Iguaçu /Cep. 26147-390

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60 Centro
Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP: 26221-010

DESTINATÁRIO

Coordenação de Pastoral
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010